

# CRISTAIS

E APARELHOS RADIÔNICOS:  
APLICAÇÕES PARA O DIA-A-DIA

Marcos Netter



# Índice

[Apresentação da edição para Kindle](#)

[Outros trabalhos do autor](#)

[Prefacio da reedição para Kindle](#)

[Introdução](#)

[Cristais: formação, tipos e aplicações](#)

[Fundamentos](#)

[Escolha e limpeza dos cristais](#)

[Preparação dos cristais para o uso](#)

[Programação ou consagração de cristais](#)

[Pirâmides de cristal](#)

[Cristais na cura prânica](#)

[Cristais e Reiki](#)

[Cristais e Feng Shui](#)

[Cristais com aparelhos radiônicos](#)

[Apendice](#)

[Glossario](#)

[Bibliografia recomendada](#)

# Apresentação da edição para Kindle

Esta edição para Kindle é uma versão revisada da edição impressa do livro.

Este livro faz parte de uma tríade, publicada em 2003 em mídia impressa, que agora volto a publicar. O primeiro livro da tríade é *Respiração e Poder Mental*, em que apresento técnicas de relaxamento, mentalização e meditação, aliadas a exercícios respiratórios, conhecidos como pranayama na tradição Yogue. O segundo livro dessa tríade é *Reiki Livre e Sem Mestre*, no qual apresento as técnicas do Reiki e uma proposta diferente, que liberta o praticante da obrigação de obter sua sintonização de um mestre "autorizado".

Apresento então, ao leitor, a oportunidade de conhecer uma visão diferente do mundo ao seu redor, do seu dia-a-dia, agora na forma eletrônica, permitindo que o texto seja lido no seu Kindle, no celular, no tablete ou no computador.

O Autor

Copyright de Marcos Netter

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5988 de 14/12/73. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito do autor, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônico, mecânico, fotográfico, gravação ou quaisquer outros.

Foram empregados todos os esforços para fornecer informações completas e adequadas, contudo o autor não assume responsabilidade pelos resultados e usos da informação fornecida.

Produção Editorial do próprio Autor

O código de propriedade intelectual de 1º de julho de 1992 proíbe expressamente o uso coletivo sem autorização dos detentores do direito autoral da obra, bem como a cópia ilegal do original. Esta prática generalizada provoca uma brutal baixa nas vendas dos livros ao ponto de impossibilitar os autores de criarem novas obras.



# Outras obras publicadas por Marcos Netter

## **Respiração e Poder Mental - Pranayama, relaxamento e meditação**

Quantas vezes você já teve vontade de poder mudar sua vida, fazer todos os seus problemas desaparecerem e descobrir-se numa nova realidade? Todos nós passamos por momentos como este, uma ou mais vezes na vida. Embora na maioria das vezes não seja possível mudar a sua realidade, a boa notícia é que é possível mudar a maneira como você reage às dificuldades e, pela aplicação de força de vontade e de uma postura mental direcionada, mudar até mesmo a realidade à sua volta.

[Respiração e Poder Mental também está disponível na loja da Amazon.](#)

## **Reiki Livre e Sem Mestre - Curso Completo**

Reiki é um método antigo e incrivelmente simples de cura por meio da imposição das mãos, desenvolvido a partir de técnicas do Zen Budismo antigo. Dividido em três graus, o método emprega símbolos e mantras simples e auxilia no equilíbrio mental e emocional, dessa forma abrindo caminho também para a recuperação dos males do corpo físico. Para que uma pessoa possa aplicar Reiki, deve ser preparada em um ritual simples, denominado sintonização. A princípio, as sintonizações devem ser feitas por pessoas habilitadas, os mestres do sistema Reiki.

[Reiki Livre e Sem Mestre - Curso completo também está disponível na loja da Amazon.](#)

**Cristais**  
**e**  
**Aparelhos Radiônicos**

**Marcos Netter**

## Prefácio da edição para Kindle

Onze anos se passaram desde que publiquei este livro pela primeira vez, em mídia impressa, e o vi publicado por meio de uma editora do Rio de Janeiro. Para quem está sempre buscando respostas para os tipos de perguntas que sempre mudam, esse é um tempo longo o suficiente para trazer mudanças no olhar sobre o mundo e, sobretudo, na compreensão sobre conceitos antes tidos como imutáveis.

Nesses onze anos, minha relação com a ideia do uso dos cristais para fins místicos também se alterou. Ainda bem! Não fosse por isso eu seria obrigado a preocupar-me comigo mesmo. Rever o que escrevemos após mais de uma década e notar que houve mudanças é sempre um sinal positivo. Se não percebermos qualquer mudança, significa que passamos todos esses anos estagnados. Não estou tentando dizer com isso que seja positivo invalidar o que acreditávamos no passado, mas que é preciso questionar sempre até mesmo as nossas próprias convicções, sob o perigo de nos tornarmos inflexíveis e donos da verdade.

O livro que lhe apresento agora é praticamente o mesmo publicado há onze anos, sem alterações perceptíveis. Inicialmente havia decidido não publicá-lo; embora não possa invalidá-lo, hoje não faço o uso dos cristais que fazia quando preparei o material do livro. Pode ser que venha a fazê-lo novamente, mas hoje não é o caso. E preciso ser honesto com o leitor. Por que deixei de usá-los, pelo menos por enquanto? Porque estou tentando responder a novas perguntas que, neste momento, deixam um pouco de lado a mística exotérica dos cristais e cobram mais do mergulho esotérico no Ser interior.

Entretanto, conversando com meu próprio Eu, percebi que não poderia subtrair de outras pessoas a oportunidade de ter contato com as mesmas ideias com que tive a oportunidade de experimentar há 11 anos. Se hoje o uso místico dos cristais não tem merecido minha atenção, isso foi verdade quando o livro foi escrito e outras pessoas poderão passar pelos mesmos pontos que eu.

Que este livro possa lhe servir de caminho para encontrar o que você busca, ou para perceber que o caminho, no seu caso, deve ser outro. Que lhe sirva de fonte de inspiração, mas, principalmente, que lhe sirva também como fonte de ideias que poderão ser aceitas por um momento e questionadas em outro. Ter a mente aberta para o não científico é importante, para não correr o risco de cair no ceticismo teimoso. Porém, questionar é saudável e necessário. Sempre.

Boa leitura!

O autor





# Introdução

A utilização dos cristais nas práticas mágicas e nas técnicas de cura têm origem na mais remota antiguidade. Pouco se sabe sobre a verdadeira origem da utilização dos cristais com fins mágicos ou terapêuticos. Os primeiros indícios comprovados dessa utilização vêm do Egito antigo e, segundo ocultistas como Edgard Cayce, sua verdadeira origem está na lendária civilização atlante.

Conta-se que a civilização atlante dominava uma tecnologia tão avançada que, diante dela, nossa atual tecnologia não passa de mera brincadeira. Utilizavam a antimatéria na propulsão de seus veículos aéreos e dominavam a tecnologia da anulação da gravidade. Enquanto nossa ciência atual limita-se à análise dos fenômenos comprováveis no espaço tridimensional, a ciência atlante supostamente tirava proveito dos conhecimentos que extrapolam o espaço conhecido e penetram áreas de um suposto saber ainda longe de ser descortinado pela ciência atual.

Conta-se ainda que foi justamente o acesso a tais conhecimentos, sem a evolução moral adequada, a causa da autodestruição daquela civilização. Não é difícil imaginar como uma civilização que teve acesso a tão alto nível do conhecimento científico pôde promover sua autodestruição - nós mesmos estamos presenciando o envenenamento acelerado de nossos rios, lagos e oceanos, da terra que nos alimenta e do ar que respiramos. Temos ainda nossos cientistas e governos irresponsáveis, investindo maciçamente na construção de armas terríveis, nucleares e biológicas e ainda a ameaça constante de guerra, seja movida pela cobiça político-econômica, seja pela fé cega em crenças que jogam irmãos contra irmãos. Mais recentemente começamos a ser bombardeados por agentes químicos, pulverizados na atmosfera, como parte de um grande trabalho de geoengenharia, de cuja existência e significado pouquíssimas pessoas estão cientes.

É uma pena que, até hoje, a arqueologia oficial não tenha ainda descoberto provas da existência da civilização atlante. Assim como muitos caçoaram do cientista que, por muitos anos, tentou comprovar a existência de Pompéia, a história se repete nos dias de hoje, transformando em alvos de risadas e ridicularização os poucos cientistas que tentam provar a existência do chamado continente atlante. Esses cientistas encontraram indícios fortes da presença atlante na América do Sul, principalmente na costa do Pacífico, e apontam o Brasil como solo atlante (o que está em acordo com o que há muito tempo diz a antropogênese de Blavatsky).

Contudo, o que ainda confundirá muito nossos cientistas é que o quebra-cabeças da Atlântida é muito mais complexo do que parece. A ideia geral que se tem hoje em dia sobre a Atlântida é a de que foi uma grande ilha que teria afundado logo após um cataclismo. De acordo com as escolas ocultas, o afundamento dessa ilha foi o último golpe de misericórdia sobre uma civilização que antes ocupava grande parte do globo terrestre. A verdadeira Atlântida se estenderia por praticamente todos os

continentes que, como se sabe, nem sempre estiveram separados. A ilha descrita por Platão foi apenas o que restou das terras atlantes após dois grandes cataclismos. Isto poderia explicar muitos dos mistérios enfrentados atualmente pela arqueologia. Explica, por exemplo, como surgiram pirâmides e técnicas de construção tão semelhantes em pontos tão distantes do planeta praticamente ao mesmo tempo. Explica também a existência de folhas de coca, planta que existia somente no continente americano, no interior dos corpos de múmias egípcias.

Segundo muitos autores, a civilização egípcia herdou uma grande parte do conhecimento científico atlante. A própria construção das grandes pirâmides, que intriga até hoje nossos cientistas, só foi possível graças às técnicas herdadas da Atlântida. Como poderiam ter sido transportados, moldados e encaixados com tanta precisão blocos de pedra tão grandes quanto os utilizados naquelas construções? A tecnologia Atlante dominava a técnica da anulação da gravidade e se utilizava das propriedades piezoelétricas dos cristais para gerar enormes campos de força, capazes de auxiliar no deslocamento e posicionamento de grandes massas de pedras e outros materiais.

Havia, no entanto, mais um elemento na tecnologia atlante – o domínio mental dos elementos dos sacerdotes das Escolas Secretas do Egito.

## **Esoterismo e exoterismo**

Há ainda um forte modismo em torno dos assuntos chamados *esotéricos* e a utilização dos cristais para os mais variados fins faz parte dessa corrente. Contudo, há um equívoco na utilização do termo *esotérico*. Para as escolas iniciáticas, é considerado *esotérico* tudo o que está relacionado com a *verdadeira busca interna*, voltada para o EU Interior, a Centelha Divina, Consciência Cósmica ou Deus. Todo o resto é visto como *exotérico*, pertencente ao mundo exterior, à personalidade. Assim, a utilização de cristais em terapias diversas, o emprego do Feng Shui para harmonizar ambientes, incensos, símbolos, rituais, aplicações de Reiki para harmonizar os veículos físico, astral, mental e emocional, Tarot, Astrologia, etc., *são todas práticas exotéricas*, ou seja, que atuam no exterior.

Principalmente para nós, ocidentais, acostumados a valorizar excessivamente o intelecto, tudo o que não pode ser explicado ou provado à luz da ciência oficial é considerado como *sobrenatural*, ou *esotérico*. Contudo, todas essas ideias e práticas atuam em nossos corpos externos, sendo, portanto, *exotéricas*.

Precisamos dessas práticas para harmonizar nossa mente, nossas emoções e, conseqüentemente, nosso corpo físico. Tal harmonização melhora a taxa vibratória à nossa volta e nos ajuda a repelir – pela Lei das Afinidades – pensamentos e companhias indesejáveis – visíveis ou não. As práticas e rituais funcionam como *muletas* para nos ajudar a perceber ideias de forma não racional; atuam principalmente no inconsciente.

Considero o assunto tratado no presente livro como *exotérico*, pertencente às

práticas utilizadas para ajudar-nos a manter os corpos físico, etérico, astral e mental em níveis mais elevados. As práticas aqui descritas criam estados mais propícios à verdadeira busca *esotérica*. Para entender melhor essa discussão, recomendo a leitura de meu livro *Respiração e Poder Mental*.

## **Cristais na atualidade**

Há alguns anos os cristais vêm ocupando lugar de destaque em nossa sociedade, mesmo que muitos não percebam isso. Há cristais no coração dos relógios modernos, definindo com precisão o passar do tempo; há cristais de quartzo em osciladores eletrônicos utilizados nas mais diversas aplicações, principalmente onde a precisão é o fator mais importante. Os cristais de silício, com suas propriedades elétricas semicondutoras, estão hoje no comando de nossa sociedade, já que todos os computadores do mundo dependem diretamente de componentes cuja fabricação só é possível, no momento, com o emprego desses elementos.

Observação: Por meio de processos industriais, do cristal de quartzo é retirado o silício metálico que, depois, passa por outros processos até ser transformar-se em cristal. Na indústria eletrônica, o cristal de silício é utilizado na fabricação dos transistores e dos chips de computadores.

## **Cristais no futuro**

Se você costuma assistir aos seriados de ficção científica exibidos na TV, provavelmente já viu, em alguma cena, os personagens trocando informações contidas em pequenos pedaços de cristal de quartzo branco, exatamente como fazemos hoje quando trocamos informações gravadas nos pequenos dispositivos de armazenamento conhecidos como *memory sticks* ou *pen-drives*.

Ao contrário do que muitos possam imaginar, a ideia de utilizar cristais como meio de armazenamento de informações para serem lidas por computadores não é absurda. Pesquisas realizadas no MIT (Massachusetts Institute of Technology) afirmam que, teoricamente, os cristais poderão ser utilizados para esse fim, desde que se tenha a tecnologia disponível. As informações seriam gravadas nos cristais por meio de feixes laser de altíssima precisão.

Antes essa possibilidade existia somente na ficção e já há diversos projetos em andamento para desenvolver esse tipo de memória de armazenamento de dados, obviamente via sistemas de computadores.

Os cristais podem ser ainda muito mais úteis do que imaginamos – o que aparentemente os atlantes já sabiam há muitos milênios.

## **Os cristais e as práticas mágicas na atualidade**

Muito se tem escrito o sobre o poder dos cristais e as possibilidades de curas por

meio da utilização dos mais diversos tipos de pedras. A nova onda esotérica, que há alguns anos ganhou força em todo mundo, trouxe à tona práticas antes esquecidas ou mantidas em segredo devido à perseguição de certos grupos religiosos. Infelizmente, como acontece com quase tudo que está relacionado com o ocultismo, junto com as práticas válidas vêm surgindo também informações equivocadas e terapias de validade questionável mesmo para quem está acostumado a lidar com informações dessa natureza.

É preciso ter muito cuidado ao se utilizar essas práticas. Tenho conhecimento de pessoas que passaram por experiências desagradáveis ao se utilizarem de cristais de maneira inadequada. Um desses casos foi o de uma amiga que deitou-se para descansar e colocou sobre o chakra frontal um cristal de quartzo. Poucas horas mais tarde acordou com uma forte dor na região do chakra. Tentou livrar-se da dor utilizando analgésicos em doses cada vez mais fortes, sem sucesso. Como não conseguia livrar-se da dor, ligou-me contando o que havia feito e o que estava sentindo e perguntou se eu saberia que estava acontecendo. Ela ativou indevidamente e sem o menor controle um dos mais importantes chacras do seu corpo. O resultado foi uma atividade descontrolada e incompatível com seu estado de consciência e seu nível vibratório. Recomendei então que procurasse um amigo, que saberia exatamente o que fazer. Foi o que fez. Uma vez resolvido seu problema, levou uma bronca de nosso amigo por ter utilizado de maneira irresponsável uma ferramenta poderosa.

A utilização de cristais é uma forma de magia. A magia pode, sim, ser perigosa, seja pela intenção ou pelo desconhecimento, ou seja, se mal utilizada. A magia em si não é nem boa nem ruim, é apenas magia. Pense na magia como se fosse uma boa faca de cozinha, daquelas bem afiadas. A faca em si não é boa nem ruim, apenas corta. Tanto pode ser usada para ferir alguém – um ato de agressão — como para preparar alimentos – um ato de amor. Aqui o que está operando é a intenção de quem está utilizando a faca. O que pode acontecer se uma faca afiada for deixada nas mãos de uma criança de 2 anos? Com certeza ela poderá ferir-se gravemente. Este é um exemplo de um mal gerado pelo desconhecimento.

Como você verá nas páginas deste livro, nem sempre os cristais ou outros elementos com propriedades radiônicas são benéficos; se mal utilizados acabam prejudicando, em vez de auxiliar.

## **Unidades de armazenamento ou amplificação de energia**

Uma das aplicações dos cristais nas terapias de cura é a ampliação e a concentração de energia (Prana ou Ki), seja na cura prânica, no Reiki ou na radiônica. Neste livro você aprenderá a utilizar cristais com cada uma destas técnicas.

No caso da cura prânica e do Reiki, os cristais podem ser usados como ferramentas de ampliação e direcionamento da energia que está sendo aplicada. Na radiônica, os cristais são empregados como armazenadores de energia.

Há técnicas do Reiki que também armazenam energia nos cristais para que enviem e mantenham aplicações de Reiki durante um certo período, mas neste caso também considero como sendo uma técnica de radiônica, não de Reiki.

## **Unidades de armazenamento de instruções**

Todo corpo físico possui seu correspondente em matéria mais sutil e os cristais não são diferentes neste aspecto. Assim, da mesma forma que, em teoria, os cristais podem ser programados no nível físico para o armazenamento de informações, acredita-se que também podemos *programar* os cristais com a nossa vontade. A diferença aqui é que estamos agindo em um outro nível além do mundo tridimensional. Ao contrário da possível técnica de programação física dos cristais, que exige equipamentos sofisticados, a programação dos cristais em níveis mais sutis depende *somente* de nosso poder mental.

## **Radiônica e aparelhos radiônicos**

Radiônica é a técnica utilizada no envio de *medicamentos* e de energias de cura por meio do campo energético ou dos corpos sutis. A radiônica utiliza também desenhos e a homeopatia para enviar energia de cura aos campos energéticos dos pacientes. Esse ramo da radiônica exige conhecimentos médicos e está fora dos objetivos deste livro.

Os aparelhos radiônicos apresentados neste livro são *geradores de ondas de forma* que levam ao receptor a energia que estiver impregnada ou a ideia que tiver sido programada em um cristal. Está fora dos objetivos da presente obra discutir os detalhes da radiônica. Se você quiser saber mais sobre o assunto, consulte a bibliografia no final do livro.

Já a ciência de captação energética é conhecida como *radiestesia*, que emprega pêndulos e outros instrumentos. A radiestesia é empregada não só na área de saúde, mas também em geologia e até mesmo na busca de pessoas desaparecidas.

## **A proposta deste livro**

O enfoque deste livro é a utilização dos cristais de quartzo branco transparente como amplificadores, direcionadores e armazenadores de energia, por meio de técnicas de aplicação direta ou da utilização de aparelhos radiônicos. O objetivo é oferecer ao leitor técnicas que poderá utilizar como *ferramentas auxiliares* para técnicas de cura prânica, Reiki e radiônica, entre outras.

Não apresento neste livro a preparação de elixires de cristais ou a utilização de pedras preciosas ou semipreciosas. Tais técnicas requerem um conhecimento mais profundo sobre o assunto, principalmente no que se refere ao *raio* específico de cada pessoa. Um bom livro sobre esse assunto é *Chakras, Raios e Radiônica*, de David V. Tansley. D. C (Editora Pensamento).



# Capítulo I

## Cristais: formação, tipos e aplicações

Há milhares de tipos diferentes de cristais, sendo que a maioria é o resultado da combinação de minerais dos mais diversos tipos em um mesmo cristal. Entre essa infinidade de tipos há alguns mais conhecidos e mais frequentemente usados nas técnicas de curas com cristais.

### Como se formam os cristais

Os cristais se formam na crosta terrestre, nas falhas provocadas pela pressão exercida pelo magma – rocha derretida e em elevadíssimas temperaturas no interior da Terra.

Ao ser forçada para cima e distorcida pela pressão exercida pelo magma, a superfície do planeta se eleva e distorce, criando as cadeias montanhosas e fraturas na rocha. Nesses canais formados pelas fraturas penetram partes mais leves do magma, misturadas a gases e água.

Posteriormente o magma que pressionou a superfície acaba esfriando e se solidificando, formando imensas massas de granito. Nas fraturas mais próximas à superfície, formam-se os veios de rocha onde se depositam as substâncias minerais que formam os cristais. Com a erosão, esses veios acabam ficando expostos, facilitando bastante a extração dos cristais, bastando muitas vezes um pequeno martelo.

Há ainda os cristais que se formam pelo desgaste mecânico ou químico, geralmente submersos em água, de minerais diversos que acabam sedimentando-se e formando cristais como a calcita.

É interessante observar que a composição química do cristal de grafite é exatamente a mesma do diamante – ambos são formados por carbono puro. Contudo, enquanto a grafite é um mineral opaco, cinza e de baixo valor, o diamante é incolor e transparente. A única diferença entre os dois materiais é a estrutura molecular. Os diamantes se formam nas camadas mais profundas da crosta terrestre, submetidos a altos níveis de pressão e temperatura. Embora ambos tenham composição química idêntica, as particularidades da *organização* das moléculas desses minerais os tornam tão diferentes.

### Tipos de cristais

Ametista, turmalina, azurita e hematita são apenas alguns dos tipos de cristais facilmente encontrados nas lojas especializadas. As cores e a estrutura dessas pedras



variam de acordo com o tipo e o grau de impurezas agregadas à estrutura molecular da pedra.

Cristais como a ametista, por exemplo, que são cristais de quartzo com impurezas de ferro, apresentam a cor violeta e, assim, são muito utilizados em meditações avançadas e em técnicas que buscam uma ponte entre o mental concreto e o mental abstrato.

Há ainda as pedras preciosas, como os rubis, principalmente o vermelho, utilizadas em meditações de elevadíssimo poder e inacessíveis à grande maioria das pessoas. Nem tanto pelo valor das pedras, mais pelo grande preparo mental exigido pelas meditações.

O enfoque deste livro são os cristais de quartzo brancos e transparentes.

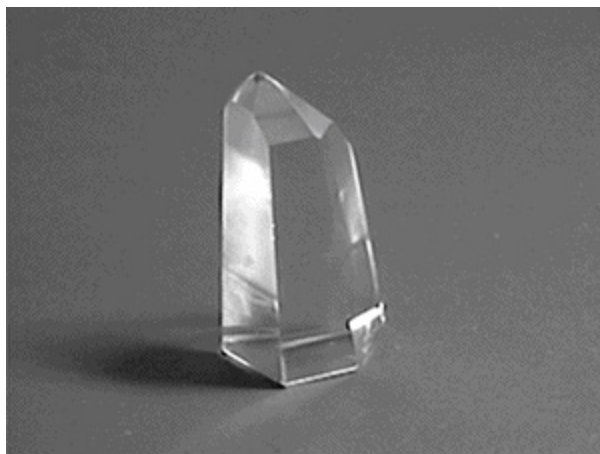
### **Formato e tamanho dos cristais**

No estado natural, podem-se encontrar desde pequenas pedras, com apenas alguns milímetros, até grandes e raros cristais com um metro de comprimento. Formam-se bastões dispostos em grupamentos, ou drusas, com disposição irregular. O formato de cada bastão é invariavelmente hexagonal, com seis lados não simétricos.

Contudo, você também encontrará cristais de quartzo esculpidos com os mais variados formatos, principalmente como pirâmides, esferas e pêndulos para uso em radiestesia.

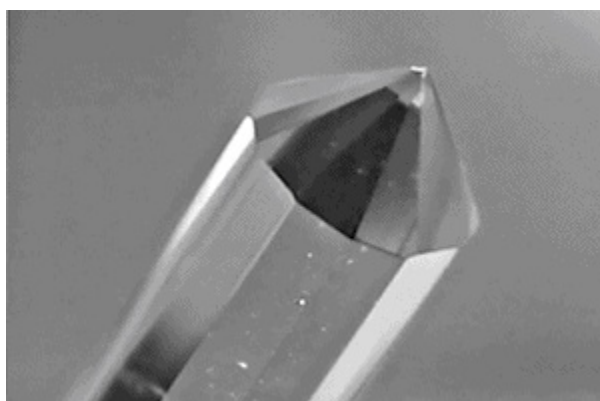


Drusa de quartzo branco

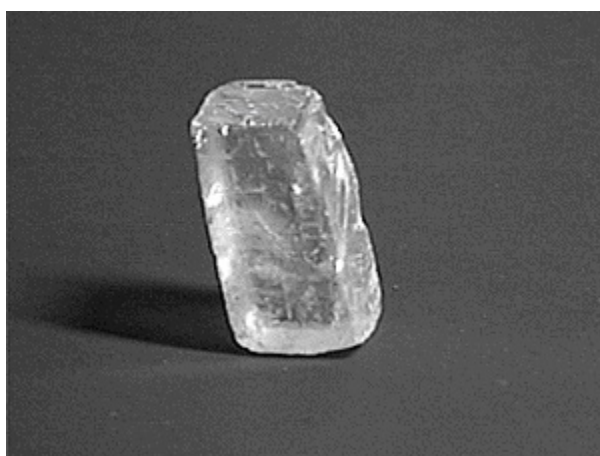


Cristal gerador (polido)

Procure comprar sempre cristais no estado natural, ou seja, bastões com seis faces irregulares, mesmo que sejam polidos. A menos que você tenha algum propósito específico, não compre cristais cujo formato tenha sido modificado. A foto abaixo, por exemplo, mostra um bastão com doze faces; a foto seguinte mostra um bastão de quartzo cortado com a base quadrada, também com pouco valor para os nossos propósitos.



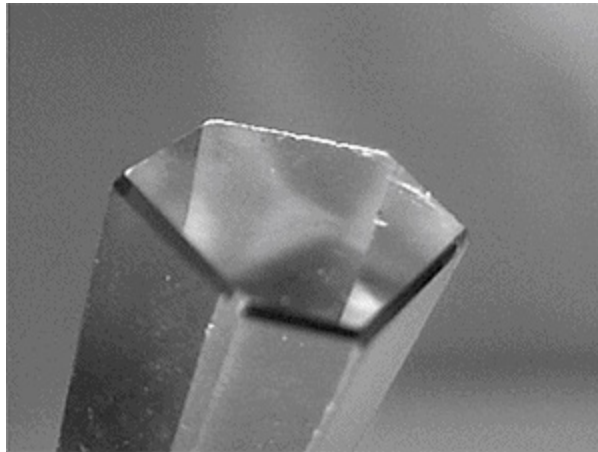
Quartzo polido e lapidado com doze faces



Bastão de quartzo branco cortado: pouco valor energético

Já a foto a seguir mostra a base de um cristal gerador cujo perfil original, de seis

faces, foi mantido.

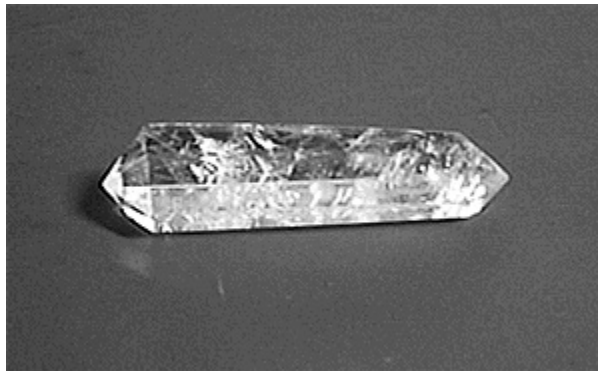


Base de cristal de quartzo com seis faces

Você encontrará também cristais em formato esférico, as bolas de cristal, que têm aplicações específicas. Uma delas é reforçar o elemento terra, no Feng Shui, para beneficiar relacionamentos.

No caso dos pêndulos para radiestesia não faz qualquer diferença usar cristal, vidro ou mesmo madeira. O processo radiestésico não está ligado à qualidade do material dos pêndulos.

Um formato de cristal muito poderoso é o cristal duplo ou de duas pontas. Difíceis de encontrar, emitem fluxos energéticos em duas direções.



Cristal duplo

## **Cristais sintéticos**

Na hora de comprar um cristal é preciso evitar levar para casa um cristal sintético, sem qualquer valor para os nossos propósitos. Procure lojas de confiança e que seguramente sejam especializadas em produtos minerais. Evite as grandes cadeias de lojas que vendem de tudo. Isto não quer dizer que todas as lojas que vendem materiais diversos trabalhem com cristais sintéticos como se fossem naturais, mas talvez seja mais difícil verificar a procedência das pedras do que nas lojas cuja ênfase seja claramente o comércio de pedras de todos os tipos.

## **Aplicações**

São dois os tipos principais de aplicações dos cristais: na cura direta e por meio da radiônica.

Nas técnicas de cura, os cristais podem ser utilizados de duas maneiras – apoiados diretamente sobre os chacras do paciente ou dispostos em volta do seu corpo, no chão, formando mandalas e símbolos.

Na radiônica, são utilizados como acumuladores de energia magnética. Combinados aos chamados *aparelhos radiônicos* ou a mandalas com o mesmo objetivo, enviam constantemente a energia armazenada para o receptor.

Na cura prânica os cristais são utilizados como captadores e emissores de Prana. Como captadores, a função é amplificar o Prana recebido pelo curador e, como emissores, atuar concentrando e direcionando o fluxo de Prana enviado pelo curador.

Algumas técnicas adotadas por reikianos adotam os cristais como acumuladores de energia, enviando Reiki constantemente para os receptores, ou como parte de aparelhos radiônicos montados em mandalas com a intenção de criar uma proteção para o reikiano.

## **Cuidados**

Como você viu na introdução deste livro, deve-se ter cuidado na utilização dos cristais, principalmente se colocados sobre os chacras mais importantes do corpo. Não basta comprar um cristal e utilizá-lo como se fosse um instrumento perfeito e pronto para usar. É preciso limpar, consagrar e programar o cristal antes de sua utilização.

Além disso, certos formatos de cristais devem ser evitados, a menos que você observe alguns cuidados específicos. Por exemplo, não é aconselhável ter pirâmides de cristal dentro de casa – ou mesmo de outros materiais – se não ficarem orientadas corretamente com o pólo magnético da terra. Veremos como orientar corretamente as pirâmides para evitar a emissão de raios nocivos. Também não é uma boa idéia usar pingentes com pirâmides de cristal, já que o constante movimento do corpo colocará a pirâmide em posições variadas e aleatórias, criando correntes caóticas de energia no corpo de quem as portar.

# Capítulo II

## Fundamentos

Este capítulo apresenta algumas informações básicas que, embora não estejam diretamente relacionadas com os cristais, fazem parte do conhecimento desejável para quem deseja se utilizar das técnicas que empregam os cristais.

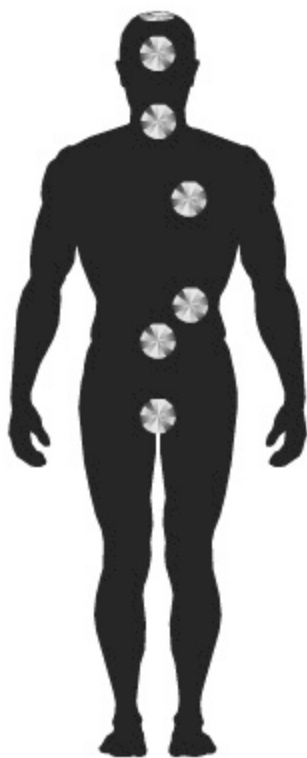
### Chacras

Os *chacras* são pequenos vórtices ou centros de energia distribuídos por todo o corpo etérico, com diâmetros que variam de 5 a 10 centímetros. Eles se encontram na “superfície” do duplo etérico, mais ou menos 6 milímetros acima do corpo físico.

A palavra *chakra* significa, literalmente, *roda* ou *disco que gira*, nome compatível com a forma que os clarividentes conseguem perceber. Contudo, não são exatamente discos, mas vórtices de entrada e saída de energia.

Pense no vórtice que se forma quando retiramos a tampa de um tanque cheio d’água – um cone de ar giratório que se forma na superfície da água e se afunila à medida que se aproxima do ralo. Esta é a forma de um chacra.

Os chacras funcionam permitindo e controlando o fluxo de energias entre os corpos mais sutis e o corpo físico. Há cerca de oito mil chacras distribuídos por todo o corpo, sendo sete os maiores e mais importantes, como mostrado na ilustração abaixo. No livro *Respiração e Poder Mental* apresentei mais detalhes sobre os chacras e alguns exercícios de respiração e visualização. Se você quiser saber mais sobre o assunto, consulte a bibliografia no final deste livro.



A figura acima mostra os sete chakras principais. De cima para baixo, os chakras mostrados na figura são:

Coronário ou da coroa

Frontal

Laríngeo

Cardíaco

Do baço

Umbilical

Raiz ou básico

Em algumas técnicas de cura com cristais aplicam-se as pedras sobre o corpo do paciente, um para cada chacra. Algumas dessas técnicas utilizam cristais de tipos e cores variados, adequados para cada chacra. Outras utilizam somente os cristais de quartzo branco e transparente, sendo que nesses casos as pedras são utilizadas em conjunto com pequenos emissores de luzes coloridas incidindo sobre as pedras – é a utilização dos cristais como condensadores de luz na cromoterapia.

A utilização dos e da cromoterapia requer conhecimentos médicos e está fora dos objetivos deste livro. Considero de vital importância ressaltar os perigos envolvidos na utilização irresponsável de cristais, muito especialmente como concentradores de energia na cromoterapia. Por exemplo, aplicar vermelho sobre o chacra cardíaco de um paciente com problemas nessa área poderá agravar seu estado.

Como você verá nas páginas deste livro, você pode usar bastões de cristal para

dissolver energias acumuladas nos chacras, sem envolver a utilização da cromoterapia ou manter cristais apoiados por muito tempo sobre o corpo do paciente. Nesses *passes* energéticos de limpeza e dispersão energética, é importante conhecer um pouco sobre os chacras e o papel de cada um no corpo humano.

No livro *Respiração e Poder Mental* você poderá aprender um pouco mais sobre a estrutura dos chacras principais e a correspondência com os órgãos internos. Se preferir aprofundar-se no assunto, consulte os livros indicados na bibliografia apresentada no final desta obra.

## **Prana**

Existe uma substância, se é que podemos chamar assim, presente não somente no ar, mas em tudo o que conhecemos. Tal substância é o que os ocultistas denominam de Princípio ou Força Vital. As culturas milenares dos Yoguias indianos chamam essa substância de **Prana**. É o mesmo princípio denominado de Chi pelos chineses e Ki pelos japoneses.

O Prana está em tudo, interpenetrando todas as coisas, todos os seres. Nossa fonte irradiadora de Prana é o Sol, estrela do nosso sistema planetário. Portanto, o Prana está presente até mesmo no vácuo do espaço, assim como entre os “espaços” existentes entre os elementos do átomo. Mesmo onde não existe ar, lá também existe Prana.

## **As sete manifestações principais do Prana**

Assim como a luz visível emitida pelo Sol decompõe-se nas sete cores visíveis ou *raios* de diferentes comprimentos de onda, o Prana também apresenta sete tipos principais de manifestação. Está fora dos objetivos deste livro uma explicação mais pormenorizada sobre tais manifestações, bastando que o leitor as entenda como formas diferentes de atuação de um mesmo princípio.

As sete manifestações do Prana estão relacionadas às sete cores do espectro visível e também às sete notas básicas da escala musical. Não é por acaso que muitos exercícios praticados pelos adeptos de escolas de ocultismo e iniciáticas envolvem a utilização de cores associadas a sons e à mentalização dos também sete *chacras* principais do veículo humano.

## **Prana e formas pensamento**

O pensamento é vivo – acostume-se a essa ideia. Mesmo que você nunca confesse a ninguém as ideias que passam pela sua mente, elas terão efeito em algum momento de sua vida. Então, se você mantiver pensamentos de otimismo e pensar sempre no lado positivo das coisas, atrairá para si pessoas e acontecimentos correspondentes, tendo como limite somente eventuais impedimentos cármicos. Por outro lado, se mantiver sempre pensamentos negativos, reclamar das dificuldades e sempre acreditar que



você jamais conseguirá o que deseja, é provável que atraia pessoas e circunstâncias que ajudarão a concretizar seus piores temores – mesmo que carnicamente você não “mereça” passar por tais dificuldades. Quem constrói sua vida diária é você.

O pensamento constante em uma ideia qualquer – seja positiva ou não – acaba criando no plano psicamental uma *forma pensamento*. Formas pensamento são “ideias que adquiriram vida”, alimentadas pela geração constante de ondas mentais. Quanto mais forte for o pensamento da pessoa que emitir tais ideias, maior quantidade de prana será adicionada à forma pensamento gerada.

Não é difícil entender por que tantas correntes religiosas repetem a máxima: “Orai e vigiai vossos pensamentos”.

No trabalho com cristais, sobretudo na consagração ou na programação das pedras, você utilizará *ideias simples e claras* para criar um tipo de *forma pensamento*, que ficará associada à pedra. A visualização de cores ajudará a criar a vibração adequada aos propósitos da programação, como você verá mais à frente.

## Ondas de forma e símbolos

As formas têm relevante importância em radiônica. Assim como o formato da pirâmide emite energias de comprimentos de onda específicos (veja no capítulo sobre a pirâmide de cristal), outras formas emitem manifestações energéticas correspondentes. Tudo no Universo é determinado a partir de um modelo matemático, até mesmo onde aparentemente há o caos existe um tipo de ordem cujos princípios básicos a ciência oficial somente agora começa a entender.

Cores e sons têm propriedades físicas – comprimento e frequência de onda – que produzem efeitos em nossos corpos sutis. No caso das cores esses efeitos são mais evidentes, agindo principalmente no corpo emocional. As frequências das ondas sonoras e das ondas eletromagnéticas que resultam nas cores são manifestações de fórmulas matemáticas.

Assim como as cores e os sons, as formas geométricas são também manifestações no mundo físico de fórmulas matemáticas, o mesmo acontecendo com as formas irregulares, manifestações de fórmulas muito mais complexas, como as relacionadas aos fractais.

As formas evocam e irradiam energias correspondentes e produzem efeitos nos planos da existência ainda não reconhecidos pela ciência oficial.

Símbolos de todos os tipos são formados por um ou mais tipos de forma – traços, retas, círculos, semicírculos, etc. As ondas ou *ondas de forma* resultantes desses símbolos exercem efeitos sobre ambientes e pessoas de uma maneira muito poderosa, mais do que se imagina.

Há símbolos que, além de evocarem energias poderosas, estão intimamente ligados ao significado numérico correspondente. O triângulo perfeito, por exemplo, é um símbolo poderoso e que está presente em praticamente todas as correntes religiosas.

Significa também o número 3, correspondente à Santíssima Trindade dos cristãos, às três pontas do Eu Superior do esoterismo (Mental abstrato, Búdico e Átmico), entre outros.

A radiônica se utiliza de símbolos para *enviar* ou *definir* energias e estados energéticos em torno do receptor ou receptores. Tais símbolos são formados por retas, círculos, espirais, polígonos e números que, combinados, produzem efeitos específicos. Traçados sobre o papel, são conhecidos como *aparelhos radiônicos*.

### **Não à má utilização dos cristais**

Que este livro seja levado às mãos das pessoas puras de coração e de pensamentos nobres. Que jamais sejam utilizadas as técnicas apresentadas como formas de atingir negativamente a quem quer que seja, indivíduos ou instituições. Que todo o efeito produzido pela má utilização dos cristais e da radiônica seja anulado e dissolvido.

Que assim seja, está feito.

O bem produzido pela utilização positiva e sintonizada com as Leis Divinas gera carma positivo e o bem para seus praticantes.

Nunca é demais alertar os incautos: A má utilização dos poderes das Leis Naturais trará mal ao próprio praticante, multiplicado muitas vezes. Agora que você leu estas afirmações, será muito conveniente que jamais pense em usar os cristais como armas. Tente trazer do seu inconsciente o que você esqueceu dos últimos dias da Atlântida.

## Capítulo III

### Escolha e limpeza dos cristais

Escolher seus cristais não é a mesma coisa que escolher uma marca e modelo de ferramenta. Quando você escolhe uma ferramenta baseia-se em preço, qualidade do material, imagem da marca, parâmetros práticos e racionais facilmente verificáveis.

Ao escolher seus cristais você também usará alguns parâmetros, de acordo com a finalidade, mas poderá usar também um pouco de sua intuição. Se você está se iniciando agora nesta arte provavelmente não será capaz de distinguir coisa alguma a não ser pela forma, tamanho e preço. Contudo, com o tempo e o manuseio de seus cristais, começará a ter mais preferência por alguns e menos por outros cristais de sua coleção. Essa preferência não se baseia em qualquer parâmetro racional – você apenas *gosta* de uma determinada pedra. Não tente racionalizar.

Os cristais nunca têm o mesmo formato, tamanho e graus de pureza e, assim, emitem *ondas de forma* diferentes. Pessoas diferentes serão atraídas por formas de onda diferentes e, assim, por cristais diferentes. Ao entrar em uma loja de cristais, tenha em mente, em primeiro lugar, qual a finalidade que dará ao cristal que pretende comprar, se vai usá-lo como cristal pessoal, se será empregado como armazenador e emissor de energias de cura (como o Reiki), se vai utilizá-lo em uma mandala de proteção, etc. Partindo da finalidade desejada, você já terá um dado importante que é o formato e o tamanho do cristal. Nos capítulos deste livro você verá os formatos e tamanhos adequados para cada finalidade.

Em relação ao formato, a única exigência comum a todos os cristais, sejam quais forem as finalidades, é que tenham seis faces. Qualquer número de faces diferente disso é uma indicação segura de que o cristal foi cortado e de maneira incorreta, tornando-o praticamente inútil para nossos propósitos. Cristais de quartzo têm *sempre* seis faces. Pedras com menos ou mais de seis faces podem também ser cristais sintéticos, que valem tanto quando meros pedaços de vidro.

Nas lojas especializadas, normalmente os cristais são agrupados em função de tipo, formato e tamanho. Dirija-se à seção correspondente ao tipo de cristal que procura e observe o conjunto. Sem usar a mente analítica, tente *perceber* se algum cristal em particular atrai mais sua atenção do que outros. Muito frequentemente você será atraído não por uma, mas por várias pedras. Chegue mais perto, pegue-as, sinta-as nas mãos.

O tamanho do cristal não é tão importante – cristais grandes não significam necessariamente mais energia. É a *qualidade* da energia o que importa. Se você sentir-se atraído pelo maior cristal disponível na loja e puder pagar por ele (e carregá-lo), vá em frente. Quase todas as minhas pedras são pequenas. A maior delas

mede cerca de seis centímetros de altura por quatro de largura na base maior; é o cristal que utilizo como armazenador de Reiki para uso pessoal. Todos os demais têm entre um e dois centímetros de largura por cinco de altura, e são bem poucos.

Resista à tentação de comprar grandes quantidades de cristais. Ter em casa muitos cristais significa ter o trabalho de limpá-los regularmente. É melhor ter poucas pedras e mantê-las limpas do que muitas pedras e nunca ter tempo de limpá-las.

## **Após a compra, a limpeza**

Os cristais são como “esponjas”, atraindo e concentrando as energias dos ambientes onde se encontrarem. Depois de algum tempo em contato com essas energias, tornam-se saturados e passam a *emitir* o resultado do somatório dessas energias.

Se você tiver a sorte de colher seus cristais diretamente em algum veio na natureza, não precisará limpá-los, mas apenas programá-los. Por outro lado, as pedras expostas em lojas percorreram um longo caminho, passando por muitas mãos e ambientes desde a extração até chegar às lojas. Durante esse percurso, foram submetidas a formas pensamento e outras energias astrais (emocionais). Uma vez expostos nas lojas, estão sujeitos às emoções e formas pensamento de um grande número de pessoas, tanto do comerciante e seus funcionários como das pessoas que frequentam a loja. São manipuladas por muitas pessoas e acabam saturadas com formas pensamento de todos os tipos. Por isso, é muito importante que, assim que chegar em casa com sua nova pedra, você utilize uma das técnicas de limpeza de cristais.

## **Limpeza com sal grosso**

Encha um recipiente com água e três punhados de sal grosso. Coloque suas pedras no recipiente e lá deixe por 24 horas. Passado esse período, retire as pedras e coloque brevemente sob a torneira para retirar o sal. Jogue a água utilizada no vaso sanitário e dê descarga. Na falta do vaso sanitário, jogue em um tanque, abra a torneira e deixe a água fluir por cinco minutos. Não é aconselhável despejar essa água na pia da cozinha.

## **Limpeza sob os raios solares**

Deixe suas pedras sob o sol por dois dias seguidos. Recolha-as durante a noite. *Não deixe suas pedras sob a luz do luar!*

## **Limpeza em água corrente natural**

Mergulhe suas pedras em um riacho e lá deixe por 24 horas. Contudo, é importante que a água seja absolutamente limpa, não servem riachos que já passaram por áreas habitadas, já que há o risco de terem sido contaminadas pelas águas provenientes das

casas.

## **Limpeza com incenso ou defumador**

Acenda um *incenso de limpeza*, de preferência desses que contêm cânfora na fórmula. Na falta de um desses, use um incenso de alecrim ou de arruda. Pegue o cristal pelas pontas e o coloque no fluxo da fumaça, mantendo-o assim por mais ou menos um minuto. Em seguida, coloque o cristal sob uma torneira por dez a quinze segundos.

## **Exercício respiratório e visualização para limpeza de cristais**

Este exercício pode ser feito sempre que você precisar limpar um cristal e não puder esperar até o dia seguinte. Além de funcionar bem como técnica de limpeza, estabelece uma ligação entre você e a pedra.

Contudo, como se trata de um exercício que envolve a absorção consciente de prana, você deverá observar alguns cuidados.

**Local:** Será interessante se você fizer esta meditação sempre no mesmo local, na mesma posição. Qualquer lugar serve, menos o banheiro ou outros locais próximos a ralos, torneiras ou grandes reservatórios de água parada. O ideal é seu quarto ou algum outro local onde você se sinta à vontade e que, com certeza, não será interrompido.

Contudo, não dispondo de seu local predileto, não haverá qualquer problema em fazer em outros locais, desde que observados os cuidados descritos no parágrafo anterior.

**Horário:** Qualquer horário entre as 6 da manhã e as 23 horas. Os melhores horários são 6 e 8 da manhã, meio-dia, 15 horas e 18 horas, devido à qualidade do prana e os tipos de manifestações energéticas desses horários.

**Ambiente:** Sempre que possível procure ambientes com baixo nível de ruído, arejados, claros, de preferência com a janela aberta, mesmo à noite. Jamais faça exercícios respiratórios em ambientes enfumaçados – mesmo que seja fumaça de incenso – e sem ventilação. Você pode usar um incenso se isto lhe fizer sentir-se bem, mas procure não fechar o ambiente e providenciar para que haja um bom nível de ventilação.

Se quiser usar música, prefira músicas bem suaves, sem canto, apenas instrumentais e, ainda, de preferência músicas que não lhe tragam à mente idéias ou lembranças que provoquem emoções, mesmo que sejam emoções que você considere como boas. Sua atitude emocional deve ser o mais neutra possível. Uma boa idéia é procurar CDs de música para meditação, criadas especificamente para provocar o estado mental adequado. Você encontra tais CDs em lojas de artigos esotéricos.

**Posição:** Sentado com a espinha ereta, de frente para o Leste – o lado onde o

Sol nasce. Pernas separadas, mãos sobre as coxas.

**Respiração:** Deve ser feita sempre pelo nariz – *jamais* puxe o ar pela boca. Se estiver resfriado e não conseguir puxar o ar pelo nariz, não faça os exercícios até que volte a respirar normalmente pelo nariz.

**Observação:** É muito importante que você não cruze as pernas ou as mãos.

Estas são as recomendações que sempre faço para todo e qualquer tipo de exercício respiratório e de visualização. Se você leu meu livro *Respiração e Poder Mental* e adotou um dos exercícios do livro, já está acostumado a seguir essas recomendações.

Vamos começar?

1. Segure o cristal pelas pontas com a mão esquerda, com os dedos indicador e polegar. Com a mão direita, segure o corpo do cristal também com o indicador e o polegar, apoiando-os em duas faces paralelas do cristal.
2. Feche os olhos. Procure relaxar e tirar da mente todos os pensamentos e problemas.
3. Direcione a atenção para sua respiração. Respire profunda e lentamente, pelo nariz, até encher os pulmões. Ao inspirar, imagine que o ar que está entrando em seus pulmões é uma luz branca e intensa, carregada de prana, a energia vital do Universo. Imagine também uma luz violeta entrando pelo chacra coronário, localizado no alto da cabeça.
4. Solte o ar lentamente, pela boca, mantendo os olhos fechados, soprando na direção do cristal. Ao fazer isto, imagine que o ar que sai de sua boca seja uma luz violeta muito brilhante, que limpa dissolvendo todas as energias presentes no cristal e as transformando em energia pura.

Repita três vezes os passos 3 e 4.

Se você quiser conhecer outros exercícios respiratórios aliados a visualizações, leia meu livro *Respiração e Poder Mental*. Nesse livro apresento exercícios que visam não somente aumentar a vitalidade dos corpos físico e energéticos, como também criar condições harmoniosas para sua vida, em todas as áreas.

## **Quando limpar novamente?**

Até que você se acostume a *intuir* se um cristal está ou não precisando ser limpo, uma boa medida é limpá-los a cada sete dias. Contudo, se por um lado nem sempre será necessário limpá-los com essa frequência, por outro haverá casos em que você poderá ter que limpar suas pedras mais de uma vez em uma mesma semana.

Com o tempo você aprenderá a *sentir* se um cristal está ou não precisando de uma limpeza antes de decorridos os sete dias. De qualquer forma, é aconselhável limpar seus cristais nos casos indicados abaixo:

- Se você ou outra pessoa experimentar algum desconforto emocional no recinto onde se encontrarem os cristais. Por exemplo, após uma discussão, recebimento de notícias desagradáveis ou após assistir um filme violento ou que tenha produzido emoções fortes.
- Após receber no recinto a visita de alguém cuja presença lhe tiver causado desconforto.
- Após utilizar o cristal em uma sessão de passe ou cura prânica.
- Se o cristal tiver sido tocado por alguém em quem você não tiver confiança ou que lhe causar algum desconforto.

As pedras que estiverem sendo utilizadas em aparelhos radiônicos, mandalas ou livros de Reiki recebem outro tipo de tratamento, como você verá nos próximos capítulos.

No caso de algum cristal que você mantiver sobre a mesa no seu local de trabalho, as mesmas recomendações devem ser observadas. Se for um local público como bancos, lojas, repartições, etc., o melhor será limpar sua pedra todos os dias. Uma boa ideia é ter duas pedras iguais e trocá-las de lugar todos os dias – enquanto uma delas estiver em um copo com água e sal grosso, a outra estará sobre sua mesa. Se isto não for possível, leve a pedra para casa todos os dias e troque pela que estiver na água de limpeza. Exagero? Melhor não ter pedra alguma em sua mesa de trabalho do que manter armazenadas à sua frente todas as emoções e formas pensamento de todas as pessoas que por ali passarem diariamente.

Quanto maior for o número de pessoas a frequentar o recinto, maior será a frequência com que seus cristais deverão ser limpos.

## **Trate os cristais com carinho e respeito**

Além mantê-los limpos, não abandone seus cristais em gavetas ou misturados desordenadamente com outros objetos que não estiver mais usando. Dedique a suas pedras locais especiais, que não precisam ser de destaque (na verdade, no caso dos aparelhos radiônicos com cristais o ideal é que não fiquem expostos).

Trate seus cristais com respeito e admiração. O carinho ou o desprezo que você dedicar a seus cristais serão refletidos de volta para você.

## **Cristais fora de uso**

Se um dia você não quiser mais usar seus cristais, não os abandone em uma gaveta. Limpe-os e os dê de presente para alguém que você goste. Se precisar guardar seus cristais por algum tempo, pretendendo usá-los novamente, limpe todos eles, envolva um por um em papel violeta e os coloque em uma caixa dedicada a eles. Se pretender deixá-los por mais de dois meses sem uso, submeta-os à luz solar ou mergulhe-os na água com sal grosso – como já descrito – para mantê-los limpos.



Guarde-os em algum lugar alto da casa, em cima de um armário, de preferência no canto sudoeste da casa (veja o capítulo sobre os cristais e o Feng Shui).

## Capítulo IV

### Preparação dos cristais para o uso

Uma vez limpo, o cristal pode ou não ter que ser submetido a um carregamento, programação e proteção, dependendo da finalidade.

Na maioria das técnicas de utilização de cristais, como concentradores e direcionadores de prana ou energia vital, basta a técnica de limpeza para que estejam prontos para usar.

Por outro lado, nas demais aplicações será preciso carregar a pedra, que consiste em irradiar prana sobre o cristal, programá-lo, que significa imprimir ordens ou ideias sobre o prana armazenado no cristal e, finalmente, proteger a energia do cristal, que consiste em aplicar uma “película” de prana colorido sobre a superfície do cristal, com a finalidade de preservar por mais tempo a carga e a programação aplicadas sobre a pedra.

#### Como carregar um cristal com Prana

Antes de iniciar o processo de carregamento do cristal é conveniente utilizar a técnica de limpeza com água e sal grosso. Se você carregar com prana um cristal que contiver alguma forma pensamento, estará aumentando o poder dessa ideia armazenada, seja ela qual for. Por isso, é muito importante que você limpe o cristal e tenha certeza de que ele está livre de energias prejudiciais.

Para carregar um cristal com Prana é conveniente, antes, aumentar a quantidade de prana em seu próprio corpo. Para conseguir isto, observe as recomendações apresentadas abaixo e faça o exercício proposto.

Trata-se de um exercício muito simples, que combina a respiração controlada e a visualização da absorção do Prana.

**Local:** Qualquer lugar que achar conveniente, menos o banheiro ou outros locais próximos a ralos, torneiras ou grandes reservatórios de água parada. O ideal é seu quarto ou algum outro local onde você se sinta à vontade e que, com certeza, não será interrompido.

**Horário:** Qualquer horário entre as 6 da manhã e as 23 horas. Os melhores horários são 6 e 8 da manhã, meio-dia, 15 horas e 18 horas, devido à qualidade do Prana e os tipos de manifestações energéticas desses horários.

**Ambiente:** Tanto quanto possível, procure ambientes com baixo nível de ruído, arejados, claros, de preferência com a janela aberta, mesmo à noite. Jamais faça exercícios respiratórios em ambientes enfumaçados – mesmo que seja fumaça de

incenso – e sem ventilação. Você pode usar um incenso se isto lhe fizer sentir-se bem, mas procure não fechar o ambiente e providenciar para que haja um bom nível de ventilação.

Se quiser usar música, prefira músicas bem suaves, sem canto, apenas instrumentais e, ainda, de preferência músicas que não lhe tragam à mente idéias ou lembranças que provoquem emoções, mesmo que sejam emoções que você considere como boas.

**Posição:** Sentado com a espinha ereta, de frente para o Leste – o lado onde o Sol nasce. Pernas separadas.

**Respiração:** Deve ser feita sempre pelo nariz – *já* puxe o ar pela boca. Se estiver resfriado e não conseguir puxar o ar pelo nariz, não faça os exercícios até que volte a respirar normalmente pelo nariz.

**Observação:** Em todos os exercícios é  *muito importante* que você não cruze as pernas ou as mãos.

**Ciclos:** Para simplificar as explicações, vamos chamar de *ciclo* cada inspiração e expiração, ou seja, um ciclo começa quando você passa a puxar o ar para dentro dos pulmões e conclui quando você termina de expirar o ar e está prestes a iniciar uma nova inspiração.

## **Absorção consciente do prana**

1. Feche os olhos. Dirija toda a sua atenção para a sua respiração normal, sem forçar. Tome consciência de que, junto com o ar que você está inspirando, você está bombeando Prana para dentro do seu corpo.

Faça isso durante sete ciclos.

2. Ainda mantendo os olhos fechados, inspire profunda e lentamente até que seus pulmões estejam completamente cheios, fazendo seu tórax expandir, expirando também lentamente em seguida.

3. Continue mantendo a atenção no ar que entra e que sai, *visualizando* a entrada de ar carregado de Prana e a saída de ar *usado* e mais pobre em Prana. Junto com o Prana usado, tome consciência de que você está expelindo também problemas e preocupações

Repita isto por sete ciclos.

Com seu corpo devidamente carregado com prana, você já pode passar à etapa seguinte, que é o carregamento do cristal propriamente dito.

## **Aplicação de Prana no cristal**

1. Coloque o cristal sobre uma mesinha ou outro apoio, de preferência sobre uma toalha branca.

2. Sente-se em frente ao cristal, observando os mesmos cuidados já apresentados

para o exercício de absorção de prana

**3.** Levante as mãos e volte as palmas das mãos na direção do cristal

**4.** Respire profunda e lentamente, pelo nariz, até encher os pulmões. Ao inspirar, imagine que o ar que está entrando em seus pulmões é uma luz branca e intensa, carregada de Prana, a Energia Vital do Universo. Imagine também uma luz branca entrando pelo chacra coronário, localizado no alto da cabeça.

**5.** Ao expirar, visualize dois fachos de luz e dois fluxos de prana saindo dos chacras das palmas das mãos, iluminando intensamente o cristal sobre a toalha branca.

Repita o ciclo por doze vezes.

## **Proteção ou estabilização do cristal**

Uma vez carregado, você já pode proteger ou *estabilizar* a energia aplicada. Se você for utilizar esse cristal como direcionador e concentrador em passes magnéticos, por exemplo, bastará protegê-lo e ele estará pronto para usar. Por outro lado, se a intenção for imprimir no cristal um comando ou uma ideia, como explicado no próximo capítulo, deixe para fazer a proteção somente após ter feito a programação do cristal.

Se a finalidade desse cristal não for a programação, mantenha-se sentado e com as palmas das mãos voltadas na direção do cristal e faça o seguinte:

**1.** Respire profunda e lentamente, pelo nariz, até encher os pulmões.

**2.** Ao expirar, visualize um fecho de luz azul clara sendo aplicada somente sobre a superfície do cristal. Visualize-o tornando-se azul claro somente na superfície.

**3.** Repita o ciclo por sete vezes e, ao final do sétimo ciclo, diga, em voz alta: “Que a energia armazenada neste cristal se conserve pelo tempo suficiente para cumprir o seu propósito. Assim será, está feito”.

Assim seu cristal manterá sua carga por mais tempo. Esse tempo dependerá da finalidade e do ambiente em que o cristal se encontrar. Se a finalidade for enviar energia Reiki à distância, será conveniente aplicar Reiki novamente a cada 48 horas. Se o objetivo for irradiar energia de paz e harmonia no ambiente, repita o processo a cada sete dias.

Esses tempos poderão ser menores caso ocorra no recinto alguma discussão ou outros eventos que gerem no astral formas pensamento indesejáveis, como já explicado no capítulo anterior.

## Capítulo V

### Programação ou consagração de cristais

Neste capítulo apresento alguns exemplos de programação de cristais para diversos fins. Você pode utilizá-los como emissores de energias de harmonia e paz em ambientes ou como cristais de proteção pessoal.

É muito importante que, antes de fazer a programação, você faça uma boa limpeza no cristal, de preferência usando a técnica da água com sal grosso. Em seguida, carregue o cristal com prana, como explicado no capítulo anterior, sem no entanto fazer a proteção ou estabilização, que somente deverá ser feita após a programação.

#### Cristal pessoal

Você pode ter um cristal de proteção, como um amuleto mesmo, programado para diversos fins. Você tanto pode programá-lo para lhe proteger como para lhe dar tranqüilidade durante uma prova difícil, um trabalho mais complexo ou para enfrentar situações que lhe causem algum tipo de desconforto.

Escolha um cristal de quartzo branco o mais cristalino possível, com um tamanho que julgar conveniente. É bom ressaltar que não é conveniente carregar o cristal no bolso da camisa ou sobre chacras importantes. O ideal é carregá-lo nos bolsos laterais da calça ou em sua bolsa.

Um detalhe muito importante a ser observado é que a pedra, em hipótese alguma, poderá entrar em contato com dinheiro. Notas e moedas estão entre os objetos mais sujos em termos energéticos (e também higiênicos, já que alguns estudos em laboratório revelaram a presença de numerosos microorganismos nocivos nas notas de dinheiro). Se sua pedra entrar em contato com dinheiro, absorverá energia suja e terá seus efeitos benéficos comprometidos ou mesmo anulados.

Então, escolha um cristal com um tamanho adequado para facilitar o transporte quando quiser tê-lo com você.

Uma outra maneira de lançar mão do poder do seu cristal pessoal é deixá-lo em casa e trazê-lo mentalmente à sua presença sempre que precisar. Este método é muito conveniente e poderoso, já que você pode deixar o cristal em casa, devidamente protegido de energias nocivas e associado a outros símbolos fortes (orações, salmos, etc.) de proteção. Contudo, é preciso que você tenha facilidade com visualizações e realmente consiga *trazer* mentalmente o cristal para onde você estiver.

Mais uma coisa: não deixe, em hipótese alguma, que outras pessoas toquem em seu cristal. Nem mesmo seu cônjuge, seus pais, filhos, irmãos, etc.

Uma vez escolhido o cristal, veja a seguir como programá-lo.

Em primeiro lugar, faça a limpeza do cristal com o método da água com sal grosso. Em seguida, carregue-o com prana, como descrito no capítulo anterior. Uma vez limpo e carregado, faça o seguinte:

1. Formando conchas com as mãos, coloque-as uma de cada lado do cristal, como se fosse pegá-lo.
2. Visualize um halo de luz branca intensa envolvendo o cristal e afirme mentalmente ou em voz alta: “A partir de agora, este cristal está programado para...” e complete com a ordem desejada.

Por exemplo, um comando poderia ser “A partir de agora, este cristal está programado para proteger-me de energias negativas, raiva e inveja”. Outro exemplo: “A partir de agora, este cristal está programado para manter-me alerta e calmo”.

O comando deve ser simples e direto e não pode conter a palavra “não”. Deve ser sempre afirmativo.

Depois de programar o cristal, aplique a proteção, como descrito no capítulo anterior.

## **Cristal protetor de ambientes**

Você pode preparar um cristal para emitir vibrações de harmonia e paz em sua casa ou no escritório. Neste caso, poderá ser usado um *cristal gerador* com cinco ou seis centímetros de altura por dois ou quatro de base, ou ainda maior, se preferir.

Cristal gerador é uma ponta de quartzo transparente com a base plana.



Cristal gerador com base larga

Para programá-lo, basta seguir o mesmo procedimento descrito para o cristal pessoal, mudando apenas a frase de comando. Por exemplo: “A partir de agora, este cristal está programado para proteger este recinto e irradiar energias de harmonia e paz”.

Depois de programar o cristal, aplique a proteção, como descrito no capítulo

anterior.

## **Outros tipos de programação**

Você pode ainda utilizar outras técnicas para programar suas pedras. Em outros capítulos deste livro veremos a programação de cristais com Reiki e por meio de aparelhos radiônicos.

Convém alertar para o fato de que a *intenção* e a *convicção* de que a pedra está de fato sendo carregada, programada e protegida são mais importantes do que qualquer detalhe durante as mentalizações. Fazer os exercícios mecanicamente e sem qualquer convicção não resultará em pedras programadas com eficiência.

## Capítulo VI

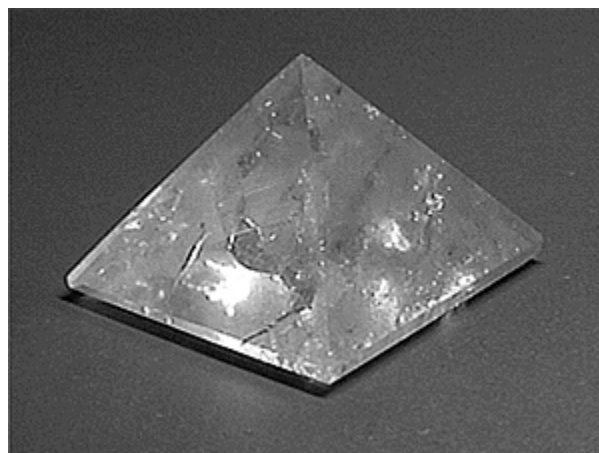
### Pirâmides de cristal

Muitas pessoas gostam de ter em suas casas pirâmides dos mais variados materiais, como objetos decorativos ou por acreditarem que ter pirâmides em casa traz sorte de alguma maneira. Independente do tipo do material utilizado na confecção dessas pirâmides, esses objetos, segundo os radiestesistas, são poderosos instrumentos radiônicos capazes de emitir diversas frequências de energias que tanto podem ser benéficas como prejudiciais à saúde.

Os radiestesistas classificaram os diversos tipos de energia em elétricas e magnéticas e as dividiram em faixas de frequência. Para distinguirem umas das outras, batizaram essas faixas com nomes das cores do espectro visível, as frequências ultravioletas e infravermelhas e também o preto e o branco. Além dessa classificação, utilizam também a polarização.

Também segundo os radiestesistas, as energias eletromagnéticas artificiais em geral costumam ser prejudiciais à saúde, enquanto as energias magnéticas tendem a ser benéficas. Contudo, mesmo as energias magnéticas benéficas, se aplicadas fora de controle, podem ser prejudiciais à saúde. A única exceção é o verde magnético positivo.

Qualquer pirâmide, seja qual for o material, irradia energias magnéticas diferentes no ápice e na base, sendo que a energia magnética irradiada pelo ápice (a ponta da pirâmide) se espalha com bastante intensidade por todo o recinto. Essa energia magnética não é constante e varia de acordo com a orientação da pirâmide em relação aos polos magnéticos da terra.



Pirâmide de quartzo branco

Para que a pirâmide irradie de seu ápice o verde magnético positivo, benéfico, é preciso que ela esteja orientada corretamente. Para isso, uma de suas faces deve



estar voltada para o norte magnético da Terra. O ideal é que você utilize uma bússola para posicionar a pirâmide corretamente.

Pirâmides posicionadas incorretamente geram constantemente ondas magnéticas de frequências imprevisíveis que, a longo prazo, podem acabar prejudicando o equilíbrio energético do ambiente. Pior ainda se houver várias pirâmides posicionadas aleatoriamente. Portanto, se você tiver pirâmides em casa, compre o uma pequena bússola e as posicione corretamente para beneficiar-se do verde magnético positivo e evitar problemas de desequilíbrio energético.

No caso das pirâmides de cristal os efeitos da geração de energias magnéticas são ainda mais fortes. Então, se você tiver uma pirâmide de cristal em casa, deverá observar esses cuidados além daqueles já descritos para os cristais de qualquer formato.

## **Como posicionar a pirâmide com o auxílio de uma bússola**

É muito fácil posicionar a pirâmide corretamente com o auxílio de uma bússola. Contudo, é muito comum a bússola sofrer interferências de campos magnéticos e, assim, apresentar a direção incorretamente. Por exemplo, se a bússola for colocada próxima de um computador, o campo eletromagnético gerado pelas peças do computador e, principalmente, do monitor, causarão interferência na posição da agulha da bússola, muito sensível a qualquer campo magnético.

Assim, coloque a bússola em cima de uma mesa em um recinto onde não haja qualquer aparelho que possa gerar campos magnéticos.

Observados esses cuidados, logo que a agulha da bússola parar de oscilar, observe a direção apontada por ela. A extremidade pintada da agulha aponta para o norte magnético da Terra e, obviamente, a outra extremidade aponta para polo magnético sul.

Para posicionar a pirâmide corretamente, basta alinhar a base com a agulha da bússola, como mostrado nesta foto.



Alinhamento da pirâmide com bússola

Com este procedimento simples, você evita a irradiação de ondas magnéticas ruins e passa a contar com um gerador de ondas de verde magnético positivo.

## Capítulo VII

### Cristais na cura prânica

A utilização de cristais nas práticas de cura prânica ou nos passes magnéticos não é muito conhecida ainda no ocidente. A maioria das pessoas que se utilizam de diversas técnicas de cura prânica para transmitir energia utilizam apenas as mãos e o poder mental para realizarem seus trabalhos. No entanto, algumas correntes já utilizam os cristais como instrumentos amplificação e direcionamento das energias captadas ou emitidas pelos agentes de cura.

De uma forma geral são utilizados dois tipos principais de cristais – geradores, utilizados principalmente na captação de energia e os bastões direcionadores que, como o nome implica, são empregados para concentrar e direcionar melhor a energia irradiada pelos agentes de cura.

#### Cristais geradores na cura prânica

O cristal utilizado na cura prânica deve ter a base larga e não ser muito alto, já que deverá ficar em pé e apoiado sobre a palma da mão do curador. Nunca é demais enfatizar a importância da limpeza prévia desse cristal. É também conveniente programar esse cristal gerador para captar Prana das esferas mais elevadas da consciência e transferi-lo ao chacra da mão.

Assim, o agente de cura manterá uma das mãos erguida segurando o cristal enquanto aplica a energia sobre o paciente com a outra mão.

Uma outra forma de utilização é apoiar dois cristais geradores devidamente limpos e programados sobre as palmas de ambas as mãos e fazer exercícios respiratórios de absorção consciente de Prana, como os descritos no livro *Respiração e Poder Mental*, minutos antes de iniciar a sessão de aplicação energética.

#### Cristais direcionadores

Cristais direcionadores nada mais são que bastões de cristal finos e longos com uma ponta em uma das extremidades e uma base achatada na outra. Esses cristais são utilizados principalmente como concentradores de fluxos de Prana.

A maneira correta de segurar um cristal direcionador durante um passe com a aplicação energética lembra a maneira com que seguramos um lápis para escrever. Assim, basta segurar o corpo do cristal como se fosse um lápis, porém apoiando a sua base achatada no centro da palma da mão. Segurando o cristal dessa maneira, toda a energia e irradiada do chacra da palma da mão e dos chacras das pontas dos dedos é concentrada no interior do cristal e projetada pela ponta do cristal como se

fosse um fino e poderoso raio de luz (devido a esta idéia os cristais direcionadores também são conhecidos como cristais de raios laser).

## **Dispersão de energias com cristais direcionadores**

Há uma técnica simples de dispersão energética que pode ser utilizada com um cristal direcionador, muito boa para aliviar as tensões do dia-a-dia, mal-estar emocional e dissolver acúmulos energéticos no campo áurico.

Para aplicar o passe magnético de dispersão energética, proceda como descrito a seguir. Não se esqueça de fazer uma limpeza no cristal e de programá-lo para que funcione como direcionador de energias benéficas. O paciente deverá ficar de pé e com os braços soltos. Será conveniente que não utilize qualquer adorno ou objeto metálico – brincos, pulseiras, correntes, relógio, etc. Caso a pessoa, por um motivo qualquer, não possa ficar de pé, coloque-a sentada em uma cadeira com encosto reto. Se a pessoa precisar ficar deitada será preciso fazer movimentos um pouco diferentes durante a dispersão, o que veremos mais adiante.

1. Segurando o cristal direcionador na mão direita, feche os olhos e imagine uma luz branca e intensa entrando pelo seu chacra coronário, descendo pela coluna e se dirigindo até a mão em que você segura o cristal.
2. Se preferir, faça uma oração ou entoe um mantra de sua crença.
3. Abra os olhos.
4. Com a mão direita, segurando o cristal como se fosse um lápis, trace uma reta partindo do alto da cabeça do paciente até o chão, imaginando um foco de luz intenso e fino sendo aplicado sobre o corpo da pessoa e dissolvendo todas as energias malélicas que porventura estiverem presentes no seu campo áurico. Ao chegar ao chão com o foco de luz, faça um rápido movimento lateral com o cristal para repelir as energias capturadas durante o movimento de cima para baixo.
5. Continue traçando retas partindo do alto da cabeça do paciente, deslocando-se para as laterais do corpo, cada vez de um lado, até cobrir toda a extensão do corpo e um pouco além, sempre fazendo movimento lateral no final de cada reta.
6. Peça que a pessoa vire de costas (girando o corpo no sentido horário) e aplique os mesmos movimentos descritos acima.
7. Ao concluir a varredura nas costas do paciente, peça que se vire novamente, novamente no sentido horário, completando uma volta.
8. Usando as palmas das mãos, aplique um halo de luz violeta por um minuto.

Se o paciente estiver deitado o procedimento será o mesmo, sendo que a única diferença é que você deverá posicionar-se de tal maneira que seja possível traçar as retas sobre o corpo, nunca esquecendo de fazer um movimento lateral para repelir as energias.

Ao terminar, esfregue as mãos vigorosamente, abra-as à sua frente, como se fosse um livro, e sobre-as três vezes, lavando-as em seguida na água corrente. Além disso, deixe o cristal sob a água corrente por cerca de cinco minutos.

## **Limpeza de chacras**

Este procedimento é também bastante simples e ajuda na limpeza dos chacras principais. Como você vai aplicar o cristal diretamente nos chacras, é muito importante que você faça uma limpeza com água e sal antes de utilizá-lo.

Em seguida, faça a programação do cristal conforme já explicado no capítulo 5, utilizando a afirmação “Este cristal fará a limpeza e energização dos chacras do meu corpo”, ou outra afirmação adaptada.

Com o cristal limpo e programado, você poderá iniciar o processo de limpeza. Assim como nos exercícios respiratórios e mentais de absorção de Prana, ao lidar com chacras é importante você observar alguns cuidados:

**Local:** A limpeza pode ser feita em qualquer lugar, menos o banheiro ou outros locais próximos a ralos, torneiras ou grandes reservatórios de água parada. O ideal é seu quarto ou algum outro local onde você se sinta à vontade e que, com certeza, não será interrompido.

**Horário:** Entre as 6 da manhã e as 23 horas. Os melhores horários são 6 e 8 da manhã, meio-dia, 15 horas e 18 horas, devido à qualidade do Prana e os tipos de manifestações energéticas desses horários.

**Ambiente:** Sempre que possível procure ambientes com baixo nível de ruído, arejados, claros, de preferência com a janela aberta, mesmo à noite. Jamais faça exercícios respiratórios em ambientes enfumacados – mesmo que seja fumaça de incenso – e sem ventilação. Você pode usar um incenso se isto lhe fizer sentir-se bem, mas procure não fechar o ambiente e providenciar para que haja um bom nível de ventilação.

**Posição:** Deite-se em uma cama ou maca. Não cruze as pernas ou os braços.

**Respiração:** Deve ser feita sempre pelo nariz – *jamais* puxe o ar pela boca. Se estiver resfriado e não conseguir puxar o ar pelo nariz, não faça a parte respiratória até que volte a respirar normalmente pelo nariz.

Se preferir, inicie com uma oração ou mantra de sua crença.

1. Feche os olhos e inspire profunda e lentamente, imaginando que, com o ar inspirado, você está absorvendo Prana. Imagine sobre seu corpo uma coluna de luz branca e intensa irradiando grandes quantidades de Prana limpo e revigorante.
2. Expire lentamente, imaginando que com o ar expelido está sendo eliminado o Prana usado. Repita este ciclo por sete vezes.
3. Coloque o cristal apoiado sobre o chakra do umbigo e peça mentalmente ao

crystal que dissolva as energias que porventura estiverem bloqueando seu chacra.

4. Inspire profunda e lentamente, imaginando um fluxo de Prana entrando pelo cristal. Ao expirar, imagine o fluxo de Prana usado saindo pelo cristal e se projetando para cima, desaparecendo no ar.
5. Repita este ciclo cinco vezes.  
Repita este roteiro com os demais chacras, passando o cristal para o chacra seguinte a cada etapa. Não permaneça com o cristal sobre o chacra após terminados os cinco ciclos respiratórios.
6. Depois de aplicar em todos os chacras, de baixo para cima, coloque a mão direita em forma de concha sobre o chacra umbilical e peça mentalmente que o chacra seja estabilizado.
7. Repita a estabilização em todos os demais chacras.

O emprego dos cristais nas práticas de cura prânica visa única e exclusivamente amplificar e direcionar as energias envolvidas no processo. Os cristais não fazem coisa alguma sozinhos; dependem da ação do curador, seja pela aplicação direta ou pela programação prévia do cristal a ser utilizado.

Depois de utilizar os cristais nos passes ou na limpeza de chacras, é *muito importante* que você faça a limpeza das pedras pelo método da água com sal grosso, como descrito no capítulo 3.

Se você quiser saber mais sobre o assunto, consulte a bibliografia no fim deste livro.

# Capítulo VIII

## Cristais e Reiki

Reiki é um sistema antigo de auto-realização espiritual e cura bastante simples, que consiste na transferência de energia, através das mãos, com a finalidade de curar males dos corpos físico e energético. Qualquer pessoa pode ser um reikiano – o praticante de Reiki – e beneficiar-se de seus efeitos; a prática não está ligada diretamente a qualquer religião ou filosofia.

Como parte do treinamento, o praticante aprende a traçar e utilizar três *símbolos sagrados* e seus sons correspondentes, passando a poder aplicar Reiki também à distância e a atuar mais diretamente nos corpos energéticos, além de passar a poder enviar a energia para o passado e o futuro. O nível III é o chamado nível do *Mestre*.

Alguns mestres de Reiki ensinam técnicas adicionais – que na verdade não fazem parte do método tradicional do Reiki – que fazem uso dos cristais. Tais técnicas têm como ênfase o armazenamento de Reiki em um cristal para que este permaneça irradiando a energia sobre livros de pedidos ou livros de curas.

Se você já for um reikiano, provavelmente já teve algum contato com essas técnicas. Se você ainda não for um reikiano e quiser aprender mais sobre o sistema e como obter a sintonização, recomendo a leitura do livro *Reiki Livre e Sem Mestre*, que faz parte desta série.

Todas as técnicas apresentadas neste capítulo pressupõem que o leitor saiba usar os *símbolos* com os mantras correspondentes. Nos roteiros deste capítulo foram incluídos todos os símbolos, inclusive o chamado *símbolo do mestre*, o Dai Ko Myo, relativo ao terceiro nível do Reiki. No livro *Reiki Livre e Sem Mestre* você aprende a usar todos os símbolos sem a necessidade de recebê-los de um mestre, se assim preferir.

Se você já for um reikiano e não aceitar as técnicas de sintonização que dispensam a presença do mestre, use os símbolos que já tiver recebido.

No caso dos reikianos de nível I, normalmente o praticante não recebeu qualquer símbolo. Se este for seu caso, mesmo assim poderá aplicar a energia sobre os cristais, ainda que sem a utilização dos símbolos.

Se for um reikiano de nível II, poderá aplicar os símbolos a partir do Hon Sha Ze Sho Nem, excluindo do roteiro somente o Dai Ko Myo.

### **Carregamento do cristal com energia do Reiki**

O cristal mais indicado para ser utilizado como irradiador de energia Reiki é o cristal gerador, ou seja, uma ponta de cristal de quartzo transparente e com a base

chata, já que na maioria dos casos a pedra será colocada sobre um livro, aparelho radiônico ou sobre o chacra de um paciente.

Nunca é demais insistir que o cristal deve ser previamente limpo com a técnica da água com sal grosso, como descrito no capítulo III.

Para carregar o cristal, faça o seguinte:

1. Coloque a pedra deitada sobre a mão esquerda e, com a mão direita, trace o símbolo Dai Ko Myo, coloque a mão direita sobre o cristal e diga o mantra três vezes, como de costume.
2. Novamente com a mão direita, trace o Hon Sha Ze Sho Nem, volte a colocá-la sobre o cristal e repita três vezes o mantra correspondente.
3. Agora trace o Sei He Ki, coloque a mão novamente sobre o cristal e repita o mantra.
4. Trace agora o Cho Ku Rei, coloque a mão sobre a pedra e repita o mantra.
5. Permaneça aplicando Reiki por cinco minutos.

## **Programação do cristal com energia do Reiki**

Sendo um reikiano, se você quiser programar um cristal não precisará fazer as duas etapas – carregamento e programação. O símbolo Sei He Ki atua no plano astral com a energia do Reiki e é bastante adequado para a programação de suas pedras. Assim você poderá carregar e programar o cristal ao mesmo tempo, utilizando uma variação da técnica do carregamento.

Para programar o cristal com Reiki, faça o seguinte:

1. Coloque a pedra deitada sobre a mão esquerda e, com a mão direita, trace o símbolo Dai Ko Myo, coloque a mão direita sobre o cristal e diga o mantra três vezes, como de costume.
2. Novamente com a mão direita, trace o Hon Sha Ze Sho Nem, volte a colocá-la sobre o cristal e repita três vezes o mantra correspondente.
3. Agora trace o Sei He Ki, coloque a mão novamente sobre o cristal e repita o mantra.
4. Agora, repita três vezes a programação que deseja dar à pedra. Por exemplo: “Fica determinado que, a partir de agora, esta pedra irradiará energia Reiki violeta por 72 horas”.
5. Trace agora o Cho Ku Rei, coloque a mão sobre a pedra e repita o mantra.

Permaneça aplicando Reiki por cinco minutos.

Você pode usar qualquer outro tipo de afirmação, como já descrito no capítulo V. Lembre-se sempre de usar somente afirmações positivas, sem o uso da palavra “não”.



## Onde usar o cristal carregado com Reiki

Você pode usar o cristal carregado com Reiki como um cristal pessoal, como irradiador de energias de paz e harmonia em ambientes, como cristal de limpeza de chacras, como um cristal direcionador ou para qualquer outra aplicação que desejar. Assim como o cristal carregado com energia Prânica, se for utilizar como cristal pessoal não o deixe próximo a dinheiro, ou será contaminado com energia suja.

Além destas aplicações, você poderá usar o cristal em aparelhos radiônicos para o envio de Reiki à distância, como veremos mais à frente, no capítulo X.

## Como irradiador de Reiki no livro de pedidos

A maioria dos mestres de Reiki ensina uma técnica que consiste em escrever em um pequeno livro ou caderno todos os seus pedidos pessoais, de qualquer natureza – menos, é claro, pedidos que possam prejudicar outras pessoas.

Esse livro deve receber energia Reiki, diariamente, por cinco minutos. Utilizando um cristal, você poderá passar a irradiar Reiki somente a cada três dias e reforçar a intensidade do Reiki. Se preferir continuar com a aplicação diária, melhor ainda – o cristal reforçará ainda mais a energia Reiki aplicada aos pedidos. Quanto mais Reiki, melhor.

Se você já conhece a técnica do caderno, bastará incorporar a programação do cristal durante a energização do caderno. Se você ainda não conhece a técnica, terá a oportunidade de conhecê-la agora.

## Preparação do livro

Além do livro e de um cristal gerador, tenha à mão um lápis e um frasco ou bastão de cola. Não use caneta para desenhar os símbolos.

1. Compre uma pequena caderneta de anotações e escreva seu nome completo na capa.
2. Abra o livro e desenhe, com o lápis, um Dai Ko Myo na primeira contra-capas e escreva *três vezes* o nome do símbolo (Dai Ko Myo) logo abaixo do símbolo.
3. Cole a primeira folha do livro na contra-capas, de modo a ocultar o símbolo.
4. Sobre a folha que foi colada sobre a contra-capas, desenhe o símbolo seguinte, o Hon Sha Ze Sho Nem, e escreva *três vezes* o nome do símbolo.
5. Cole a segunda folha sobre a primeira.
6. Sobre a folha que foi colada sobre a primeira folha, desenhe o símbolo seguinte, Sei He Ki, e escreva *três vezes* o nome correspondente.

7. Cole a terceira folha sobre a segunda.
8. Sobre a folha que foi colada sobre a segunda folha, desenhe o símbolo seguinte, Cho Ku Rei, e escreva *três vezes* o nome.
9. Cole a quarta folha sobre a terceira.
10. Agora, abra o livro depois da última página e desenhe um Dai Ko Myo na segunda contra-capas e escreva *três vezes* o nome do símbolo.
11. Cole a última folha do livro sobre a contra-capas, de modo a ocultar o símbolo.
12. Cole a última folha sobre a contra-capas.
13. Desenhe o Hon Sha Ze Sho Nem sobre a folha que foi colada sobre a contra-capas e escreva *três vezes* o nome do símbolo.
14. Cole a folha anterior sobre a última.
15. Desenhe o Sei He Ki sobre a folha que foi colada sobre a última folha e escreva *três vezes* o nome do símbolo.
16. Cole esta folha sobre a que foi colada anteriormente.
17. Desenhe o Cho Ku Rei sobre a folha que foi colada por último e escreva *três vezes* o nome.
18. Cole a última folha solta sobre a folha onde você desenhou o último símbolo.

Seu livro de pedidos está pronto para ser usado. Agora, abra seu livro na primeira página e escreva os pedidos que quiser. Peça a Deus, ao Universo, ao Ser em que você acreditar como sendo o Criador Supremo, nosso Pai Celestial, o Ser Superior. Porém, saiba pedir e cuidado com seus pedidos. Nem todos os nossos pedidos são realizados. Isso ocorre principalmente por questões cármicas e também *quando nossa Proteção Divina é mais forte do que nossa vontade*. Nem tudo o que consideramos como sendo coisas positivas – ganhar muito dinheiro numa loteria, por exemplo, para usar um exemplo óbvio – é o que realmente precisamos para sermos felizes. Muitas vezes, receber grandes quantias em dinheiro pode trazer a ruína e o sofrimento, em vez de melhorar a vida. Assim, por mais que peçamos que uma coisa aconteça, acreditando ser o melhor para nossa vida, nossa Proteção Divina pode evitar que consigamos o que queremos, impedindo que nossos próprios desejos infantis nos joguem em situações complicadas. De qualquer modo, saiba pedir e cuidado com o que pedir, pois seus pedidos poderão mesmo ser realizados, mas nem sempre da maneira como imaginamos.

Ao escrever seus pedidos no livro, pule uma ou duas linhas após cada pedido. Escreva com lápis ou lapiseira de grafite. O grafite também é um tipo de cristal e também condutor elétrico, ajudando a reter a programação, ao contrário da tinta da caneta.

Os pedidos devem ser simples e diretos, não complique. Geralmente uma ou duas

linhas são o suficiente. Não rasure e evite apagar o que escreveu. Se escrever algo incorretamente ou mudar de idéia, faça um traço horizontal por cima das linhas com uma caneta vermelha.

Não misture pedidos para outras pessoas. Esse livrinho deverá conter somente os pedidos pessoais e para seus familiares diretos – pai, mãe, irmãos, cônjuge e filhos. Se quiser fazer pedidos para outras pessoas, crie outro livro separado e não escreva seu nome na capa.

Ao terminar de escrever seus pedidos, feche o livro e, de preferência, use uma liga de borracha para evitar que se abra facilmente. O próximo passo é energizar seu livro de pedidos com Reiki, o que faremos simultaneamente com a programação de um cristal gerador.

1. Coloque o livro fechado sobre a mão esquerda.
2. Coloque a pedra deitada sobre o livro e, com a mão direita, trace o símbolo Dai Ko Myo, coloque a mão direita sobre o cristal e o livro e diga o mantra três vezes.
3. Novamente com a mão direita, trace o Hon Sha Ze Sho Nem, volte a colocá-la sobre o cristal e o livro e repita três vezes o mantra correspondente.
4. Agora trace o Sei He Ki, coloque a mão novamente sobre o cristal e o livro e repita o mantra.
5. Agora, repita três vezes a programação que deseja dar à pedra. Por exemplo: “Fica determinado que, a partir de agora, esta pedra irradiará energia Reiki e manterá intensamente energizado este livro de pedidos”.
6. Trace agora o Cho Ku Rei, coloque a mão sobre a pedra e repita o mantra.

Aplique Reiki por cinco minutos.

Seu livro deverá ser mantido em um lugar seguro, longe de fontes eletromagnéticas (computadores, aparelhos de som ou TV, telefones, etc.) e, de preferência, longe do alcance dos olhares curiosos. De preferência, mantenha-o trancado em uma gaveta. Se precisar viajar por mais de três dias, leve-o com você e mantenha a energização. Opcionalmente, se tiver facilidade com mentalizações, você poderá também fazer a energização à distância, colocando o livro e o cristal mentalmente em suas mãos.

Não abra o livro, a não ser quando for incluir, agradecer a realização de um pedido ou riscar um deles. Sempre que abrir o livro, mesmo que for só para conferir o que há escrito, você deverá energizá-lo novamente. Não o deixe cair nem coloque no chão. Não deixe o livro próximo a dinheiro.

Sempre que quiser incluir um pedido, volte a energizá-lo logo após a inclusão. À medida que os pedidos se realizarem, escreva por cima do pedido, com uma caneta vermelha, a palavra “agradeço”.

Se por algum motivo não quiser mais manter um pedido, risque todas as linhas do pedido com uma caneta vermelha. Faça o mesmo com os pedidos que não se

realizarem e que não fizerem mais sentido.

## **Capítulo IX**

### **Cristais e Feng Shui**

A proposta do Feng Shui é equilibrar as energias existentes em ação nos ambientes, através da utilização de elementos simbólicos. Muitos desses símbolos têm qualidades radiônicas, enquanto outros representam os cinco elementos da natureza considerados no Feng Shui: fogo, metal, terra, madeira e água, com qualidades negativas ou positivas.

No Feng Shui essa energia chama-se Chi, que pode ser boa ou ruim, dependendo do equilíbrio dos elementos e de diversos outros fatores que estão além das propostas deste livro.

#### **Cristais para reforçar relacionamentos e os estudos**

Os cristais representam o elemento terra, ponto central do Feng Shui. De acordo com autores consagrados no exterior, como Lillian Too, os cristais atraem os benefícios do elemento terra e podem beneficiar bastante os relacionamentos se forem colocados no canto sudoeste da casa (use uma bússola para saber a posição desses pontos dentro de sua casa) e o sucesso nos estudos se forem colocados no lado nordeste.

Os tipos mais indicados de cristais são a ametista, o quartzo branco e o quartzo rosa, sendo que o quartzo rosa é indicado para o canto sudoeste para beneficiar os relacionamentos.

#### **Boa sorte para todos**

Alguns especialistas recomendam a utilização de bolas de cristal no teto para auxiliar na movimentação das energias dentro do ambiente e evitar a estagnação. A recomendação é que se pendurem móveis com bolas de cristal multifacetadas no centro da casa para trazer boa sorte para toda a família, por ser esta parte da residência o ponto de maior concentração da energia Chi e por ser também representado pelo elemento terra.

Dentro da sala de estar, energize o canto sudoeste com uma drusa de cristal, para beneficiar a todos os que morarem na casa.

#### **Combatendo energias negativas**

Também no Feng Shui os cristais têm um papel importante na manutenção da harmonia e da paz, não só em casa mas também no trabalho. Também para esses casos é recomendado a utilização dos cristais de quartzo nos cantos da casa

relacionados com o elemento terra: sudoeste, centro e nordeste.

## **Limpeza dos melhores símbolos da mãe Terra**

Os melhores símbolos do elemento terra são as drusas de cristais. Também os especialistas do Feng Shui recomendam que, antes de expor seus cristais em sua casa, você deverá mergulhá-los em água com sal grosso. Autoras como Lillian Too recomendam que os cristais sejam mantidos na água com sal durante sete dias, antes de serem colocados em suas posições dentro de casa ou no escritório.

## **Amplificadores de Chi – bom e ruim**

Se a energia – ou Chi – presente em sua casa for positiva, os cristais amplificarão a intensidade da natureza positiva da energia. Por outro lado, se for negativa, os cristais também tornarão o aspecto ruim mais forte.

Assim, será muito importante manter seus cristais limpos, utilizando a técnica da água com sal grosso. Os cristais atuarão absorvendo toda a carga negativa da casa e, se não forem limpos com frequência, depois de certo tempo passarão a emitir e ampliar a energia ruim absorvida.

Limpe esses cristais uma vez por semana ou sempre que houver alguma razão para fazer isso mais vezes. Se alguém na casa estiver doente ou você receber a visita de alguém com algum problema de saúde – até mesmo uma gripe – limpe o cristal imediatamente. Se não puder fazê-lo logo, tire-o de dentro de casa até poder limpá-lo. De qualquer forma, basta mergulhar o cristal em água com sal, como explicado no capítulo III, para iniciar a limpeza e cortar imediatamente a irradiação de Chi prejudicial.

## **Como identificar os cantos**

A maneira mais fácil é por meio de uma bússola e uma grade dividida em nove áreas, como a mostrada na figura abaixo.

SUDESTE	SUL	SUDOESTE
LESTE	CENTRO	OESTE
NORDESTE	NORTE	NOROESTE

Trace a grade em papel transparente e o coloque por cima da planta baixa de sua residência. Com o auxílio de uma bússola, descubra onde estão os cantos de terra –

sudoeste e nordeste – de sua casa. Seguindo as técnicas do Feng Shui, ative a energia desses cantos com a presença de cristais de quartzo branco.

# Capítulo X

## Cristais com aparelhos radiônicos

Aparelhos radiônicos podem ser dispositivos montados com peças metálicas e madeira, às vezes contendo bobinas e espirais de cobre, com a finalidade de irradiar algum tipo de onda de forma ou mesmo anular ou repelir energias indesejáveis. Podem também ser desenhos de formas geométricas e símbolos, com as mesmas finalidades.

Além de gerar ou repelir energias, os aparelhos radiônicos são utilizados para outras finalidades, como a proteção física e astral de pessoas ou mesmo propriedades, irradiação de energias de cura e impregnação de alguma energia ou idéia em objetos de uso pessoal.

As formas são materializações ou manifestações no plano físico de energias com qualidades correspondentes. Cada forma atrai constantemente sua energia correspondente, tal qual uma antena e, ao mesmo tempo, irradia a energia nela contida.

Os aparelhos radiônicos apresentados neste capítulo são geradores de ondas de forma, bastante utilizados tanto para emitir energias, impregnar água com energia prânica ou Reiki, proteger pessoas e propriedades e criar condições favoráveis a determinadas atividades.

Cada aparelho apresenta certas particularidades que devem ser observadas. Em alguns casos não se deve deixar os aparelhos agindo por tempo indeterminado sobre pessoas ou mesmo propriedades. Assim, como você verá mais à frente, ao se trabalhar com alguns aparelhos é preciso retirar e recolocar o objeto ou *testemunho* no aparelho, a fim de permitir que as energias em ação naquele aparelho específico sejam renovadas.

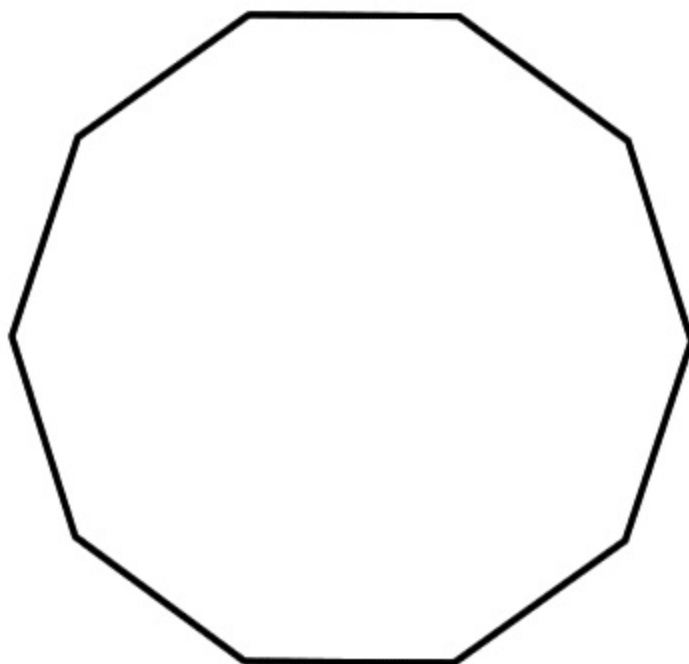
Um *testemunho* é uma representação de uma pessoa ou de um objeto ou propriedade (casa, automóvel, etc.), que pode ser uma fotografia, o nome e a data de nascimento de uma pessoa, etc.

Uma das maneiras de evitar que a pessoa receba mais energia do que o necessário ou adequado, é anotar no próprio aparelho a frequência ou os horários em que a energia deverá ser enviada.

### Decágono

O decágono é um poderoso aparelho radiônico que pode ser usado para amplificar a emissão de energia de um cristal.





Decágono

## **Envio de energia à distância**

Para enviar energia prânica ou Reiki à distância com o uso do decágono, faça o seguinte:

1. Prepare o testemunho: escreva o nome e a data de nascimento da pessoa que deverá receber a aplicação de energia prânica, Reiki, etc., à lápis, em um pedaço de papel branco e sem pautas.

Importante: Se você não souber a data de nascimento da pessoa, pergunte. O nome ligado à data de nascimento é uma forma poderosa de testemunho.

Lembre-se que enviar energias a outras pessoas sem a devida autorização, mesmo que seja com a melhor das intenções, é interferir no livre arbítrio alheio, o que é considerado magia negra. Para o seu próprio bem, não faça isso! Além disso, normalmente não é uma boa idéia oferecer – a maioria das pessoas “aceitam” para não serem indelicadas, mas intimamente não gostariam que você fizesse qualquer coisa ou simplesmente não acreditam. A melhor política é deixar que as pessoas saibam que você conhece e utiliza as técnicas e, quando precisarem, se quiserem, pedirão ajuda.

2. Coloque o papel no centro do decágono, com o lado em que você escreveu voltado para cima.
3. Programe um cristal para que irradie energia prânica ou Reiki, como descrito nos capítulos anteriores, e o coloque sobre o papel no centro do decágono.
4. Usando um lápis, anote no papel em que se encontrar o decágono o horário de aplicação da energia. Por exemplo: “Todos os dias, das 20h às 20h 30m”.

Se você quiser manter o aparelho em ação constante, deverá renovar a energização do cristal e do aparelho pelo menos uma vez a cada três dias. Para isso, basta retirar o cristal e o testemunho do aparelho e recolocá-los novamente. Convém também recarregar o cristal, utilizando as técnicas descritas neste livro.

É aconselhável não deixar o aparelho ao alcance de olhares curiosos. Ninguém deverá tocá-lo em hipótese alguma. Se isto acontecer, você terá que limpar o cristal e refazer todo o processo de carregamento e programação.

Não reutilize o mesmo aparelho radiônico para outras pessoas.

## **Vínculo com o cristal pessoal**

No capítulo V vimos como preparar um cristal protetor de uso pessoal. Vimos também que, quando não for possível manter o cristal junto ao corpo, é possível fazer uma ligação mental com ele nos momentos de necessidade, bastando trazê-lo mentalmente para perto. Por exemplo, você pode fechar a mão e imaginar, sentir mesmo, a presença do cristal em sua mão.

Você pode também usar o decágono para reforçar esse vínculo.

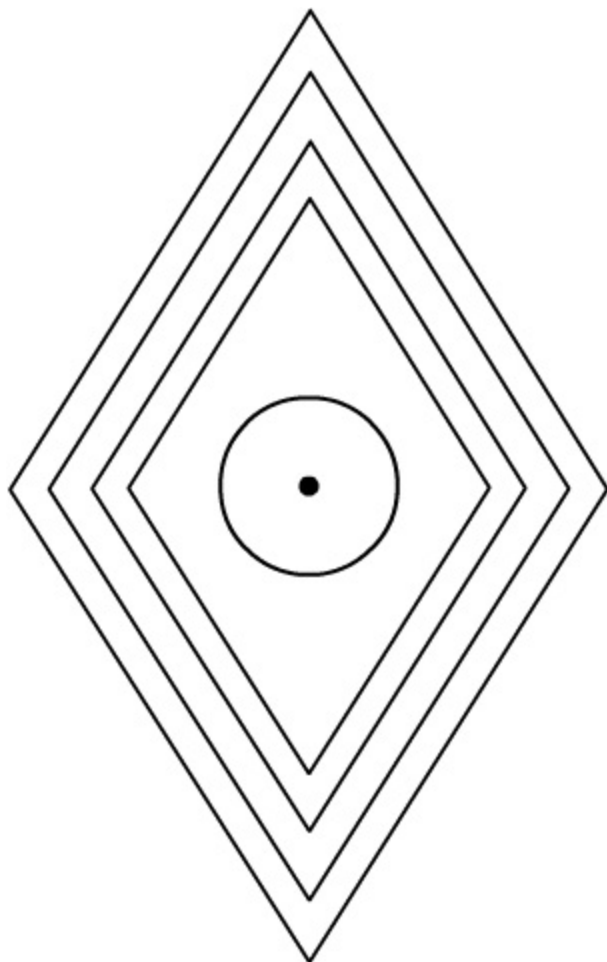
1. Escreva à lápis seu nome e sua data de nascimento em um pedaço de papel sem pauta.
2. Coloque o papel no centro do decágono com a parte escrita virada para cima.
3. Coloque seu cristal pessoal sobre o papel.

Todos os dias, ao chegar em casa, tire o cristal e o papel de dentro do decágono, deixe-os fora por alguns minutos e recoloque-os de volta no aparelho radiônico.

## **Losango**

Este aparelho é indicado não somente para curas, mas também para auxiliar no sucesso em questões materiais, como provas, testes, entrevistas, conquista de clientes, etc.

Este aparelho exige a observação de um detalhe adicional, que é a orientação correta do desenho em relação aos pólos magnéticos da Terra, o que deve ser feito com o auxílio de uma bússola.



Losango

## Cura de doenças

Você pode usar o losango para *auxiliar* na cura de doenças.

1. Utilizando um lápis, escreva em um papel o objetivo da utilização do aparelho: “Recuperação de saúde”.
2. Coloque o papel com o objetivo dentro do círculo no centro do losango, com a parte escrita virada para cima.
3. Coloque o testemunho (nome e data de nascimento) dentro do círculo no centro do losango, com a parte escrita virada para baixo.
4. Programe um cristal com energia prânica ou Reiki e o coloque sobre os papéis.
5. Se ainda não tiver feito isso, gire o conjunto no sentido horário até que esteja alinhado com os pólos magnéticos da Terra.

Deixe o conjunto montado durante uma hora, todos os dias, enquanto for necessário.

É importante lembrar que as terapias auxiliares que atuam nos campos energéticos das pessoas não podem substituir, em hipótese alguma, o tratamento médico convencional. Como destaquei nos livros *Respiração e Poder Mental* e *Reiki Livre e Sem Mestre*, a maioria das enfermidades surge primeiro nos corpos energéticos, no

psico-mental, para depois se manifestarem no corpo físico. As doenças podem ser detidas pelas terapias energéticas *somente* quando ainda não se manifestaram no corpo físico. Uma vez instalada a enfermidade no corpo denso, o tratamento deverá ser feito e acompanhado por um médico. As terapias auxiliares podem – e devem – ser usadas para combater a *causa* da doença, ou seja, o desequilíbrio nos corpos sutis do paciente. Tratadas as causas, o tratamento médico terá êxito mais rapidamente.

## **Conquista de objetivos**

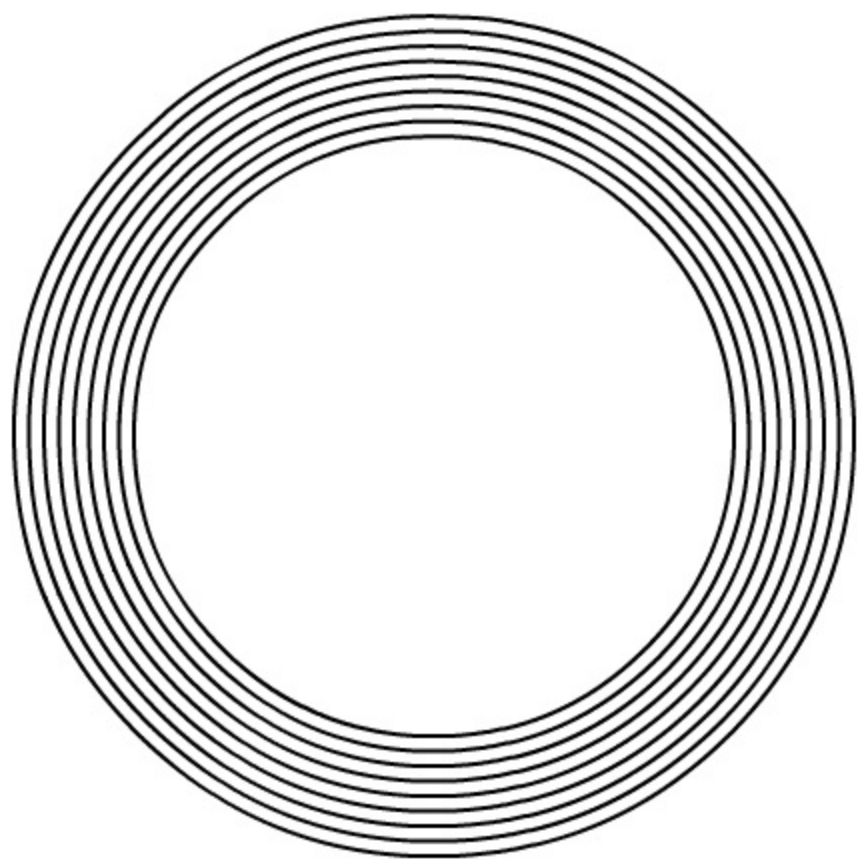
Você pode usar o losango para aumentar as possibilidades de você conseguir conquistar seus objetivos.

1. Utilizando um lápis, escreva em um papel o objetivo a ser alcançado: “Passar na prova de física”, “ser aprovado na entrevista para o emprego”, “fechar o negócio com o cliente”, etc.
2. Coloque o papel com o objetivo dentro do círculo no centro do losango, com a parte escrita virada para cima.
3. Coloque o testemunho (seu nome e sua data de nascimento) dentro do círculo no centro do losango, com a parte escrita virada para baixo.
4. Programe um cristal com energia prânica ou Reiki e o coloque sobre os papéis.
5. Gire o conjunto no sentido horário até que esteja alinhado com os pólos magnéticos da Terra.

Deixe o conjunto montado pelo tempo necessário. Se o objetivo for de longo prazo, refaça a programação do cristal uma vez por semana e desmonte e monte o conjunto.

## **Nove círculos**

A finalidade deste aparelho é, principalmente, a proteção física de pessoas e propriedades.



## **Proteção de pessoas**

Este aparelho é ideal para a proteção durante viagens ou atividades que envolvam algum risco. Pode ser usado constantemente, embora não seja aconselhável mantê-lo montado por muito tempo sem que seja renovado. O ideal é renová-lo a cada sete dias, principalmente quando se está utilizando um cristal.

1. Coloque o testemunho (seu nome e sua data de nascimento) dentro do círculo no centro do aparelho com a parte escrita virada para cima.
2. Programe um cristal com energia prânica ou Reiki e programação de proteção e o coloque sobre o testemunho.

Embora nem todos os radionicistas concordem neste ponto, não convém usar um único aparelho para proteger várias pessoas, por exemplo, quando algumas ou todas as pessoas de uma mesma família resolverem viajar. O melhor é utilizar um aparelho para cada membro da família.

## **Proteção de propriedades**

Podemos usar este aparelho para proteger propriedades como casas e automóveis. O processo é exatamente o mesmo, sendo que para preparar o testemunho será preciso lançar mão de vínculos fortes. Por exemplo, se for um carro, use uma foto e o número da placa. Se não dispuser de uma foto, use o número da placa e o número do chassi. No caso de uma residência, coloque o endereço completo e, se tiver, uma foto.

Se for utilizar uma foto, não dobre. Se necessário, faça um aparelho com tamanho suficiente para caber a foto dentro do círculo interno sem ultrapassar as bordas.

Se tiver dificuldade para traçar os aparelhos, tire cópias dos aparelhos apresentados no apêndice deste livro.

1. Coloque o testemunho (foto, número da placa, endereço, etc. dependendo do caso) dentro do círculo no centro do aparelho com a parte escrita virada para cima.
2. Programe um cristal com energia prânica ou Reiki e programação de proteção e o coloque sobre o testemunho.

## **Hexágono**

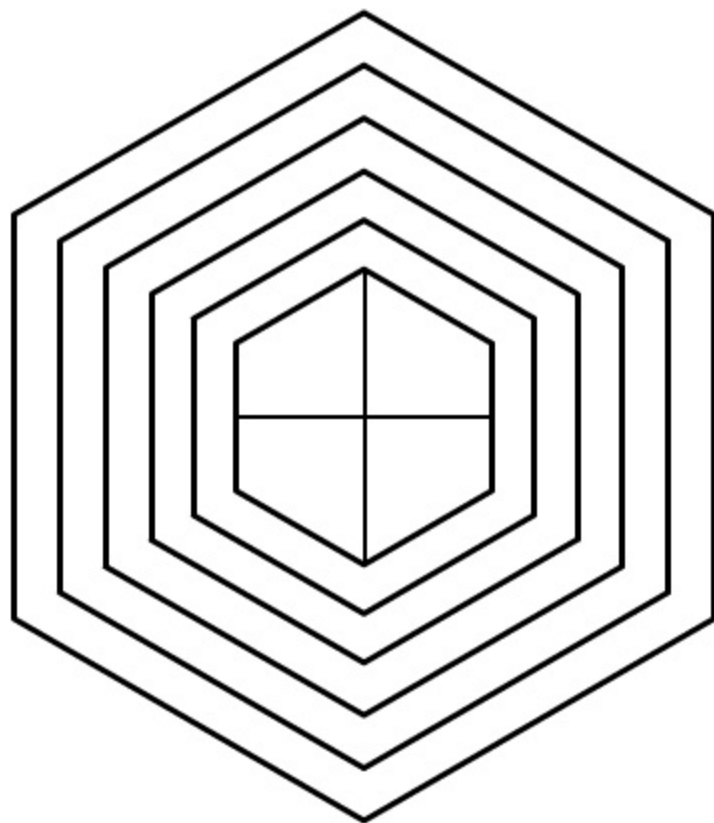
Este aparelho é bastante indicado na proteção contra energias sutis negativas, principalmente as geradas por inveja, ciúmes, raiva, “mau-olhado”, e todas as formas de pensamento geradas por fortes emanções no plano astral (emocional) inferior.

1. Coloque o testemunho (seu nome e sua data de nascimento) dentro do círculo

no centro do aparelho com a parte escrita virada para cima.

2. Programe um cristal com energia prânica ou Reiki e programação de proteção e o coloque sobre o testemunho.
3. Gire o conjunto no sentido horário até que esteja alinhado com os pólos magnéticos da Terra.

Renove a programação do cristal uma vez por semana, aproveitando para desmontar e tornar a montar o conjunto. Use uma bússola para fazer o alinhamento com os pólos magnéticos.





Hexágono

# **Apêndice**

## **Alguns aparelhos radiônicos**

Utilize estes modelos para criar seus aparelhos radiônicos. As instruções de utilização encontram-se no capítulo 10.

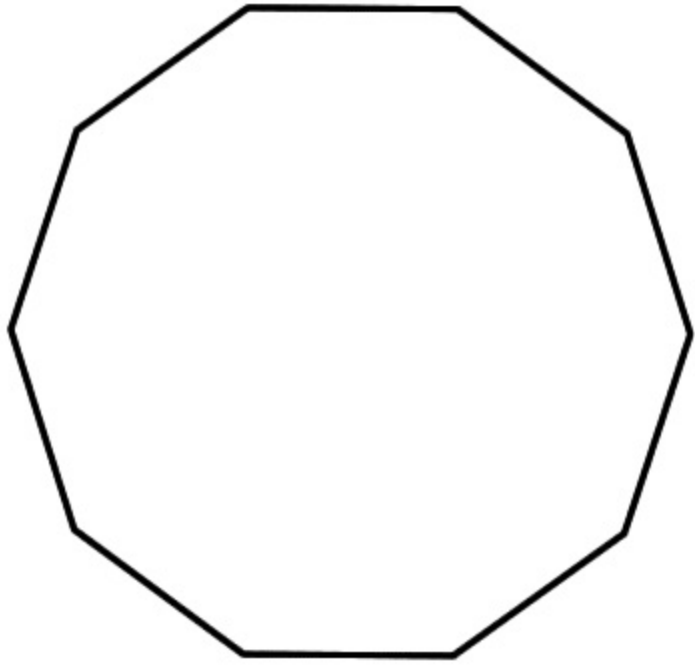
Os aparelhos apresentados nas próximas páginas são, nesta ordem, decágono, losango, nove círculos e hexágono.

Você pode também copiar os desenhos no blog do autor, em [www.marcosnetter.com.br/cristais](http://www.marcosnetter.com.br/cristais)









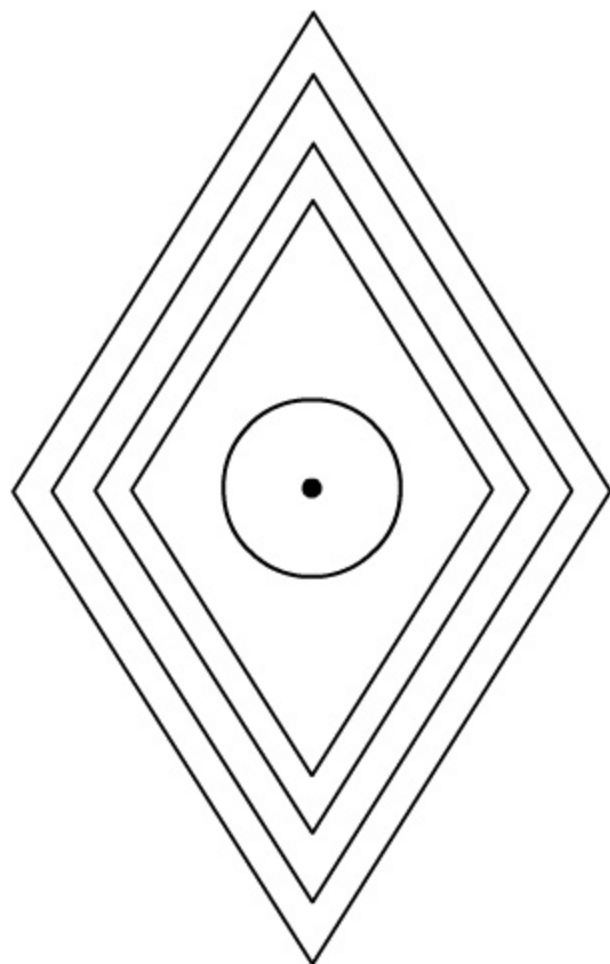










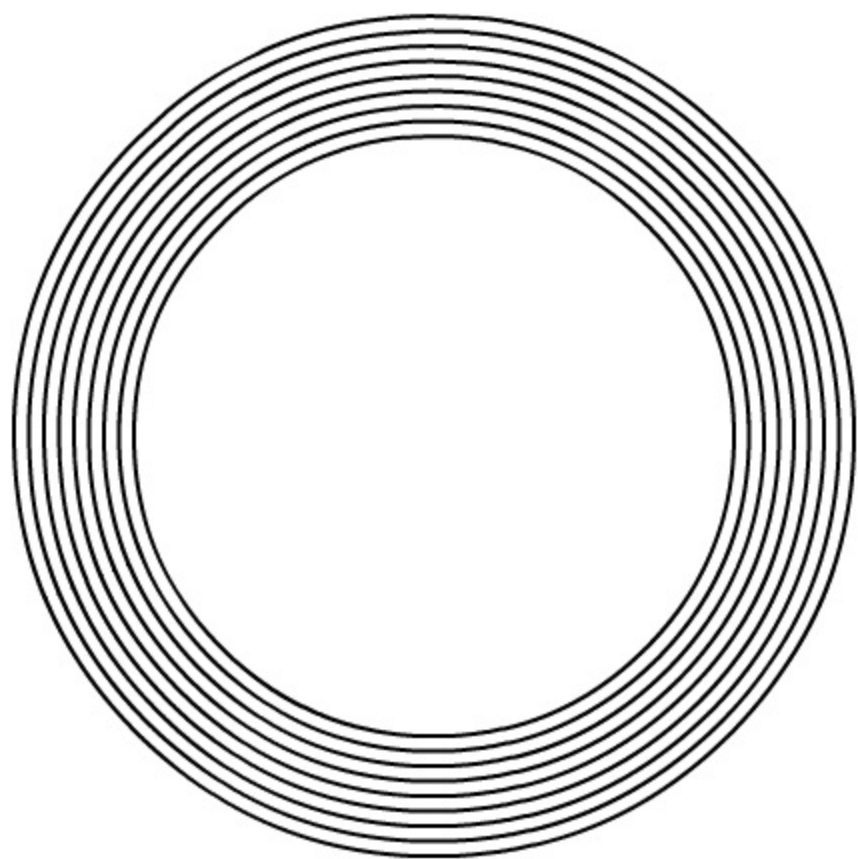












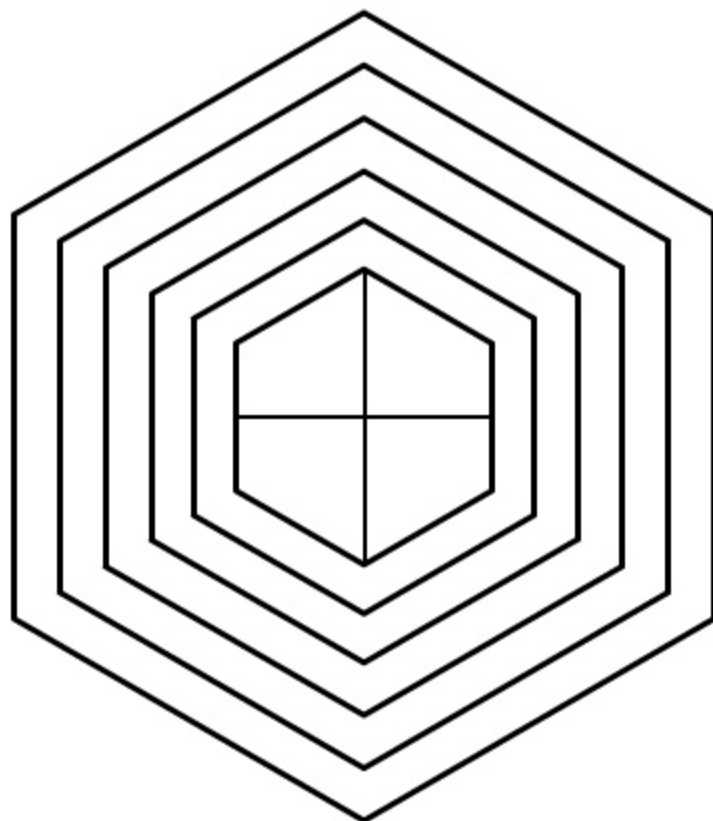












# GLOSSÁRIO

**astral** – No ocultismo, de forma simplificada, tudo o que está relacionado com o plano da existência associado às emoções. Divide-se em sete subplanos.

**aura** – campo energético que envolve os corpos dos seres vivos e também de muitos minerais em estado natural

**chakra** – vórtice de absorção e/ou emissão de Prana ou plasma astral. Consulte o capítulo 7.

**chakra** – o mesmo que chacra.

**corpo sutil** – Cada um dos corpos energéticos que formam uma manifestação do Ser, excetuando-se o corpo físico – corpos astral, mental concreto, mental abstrato, búdico e átmico. Consulte o capítulo 3.

**cura prânica** – Técnica de cura que consiste na aplicação dirigida de Prana, associado a determinadas cores, utilizando-se as mãos ou bastões de cristal.

**desobsessão** – Técnica que consiste no afastamento de seres do plano astral que se encontram no campo áurico de uma pessoa. Uma forma de exorcismo.

**egrégora** – No ocultismo, entende-se como uma forma-pensamento carregada de Prana e contendo idéias. Uma egrégora é como uma *massa* de energia programada com valores e intenções.

**Energia Vital** – Fluido energético presente em todas as coisas, chamado de *Prana* pelos yogues e demais filosofias orientais, sem o qual não haveria qualquer tipo de vida.

**esoterismo, esotérico** – No ocultismo, tudo o que se refere à busca ou ao próprio EU Interior ou EU Superior.

**EU interior** – No ocultismo, o Deus Interno, a Centelha Divina, o próprio Ser Divino.

**exoterismo, exotérico**- No ocultismo, tudo o que se refere às práticas externas ao Eu Interior.

**Feng Shui** – Técnica chinesa centrada na utilização e canalização harmoniosa do Fluido Universal (*Chi*), através de símbolos, sons, objetos com finalidades as mais diversas, sons, cores e técnicas de decoração, etc.

**forma de pensamento** – O mesmo que forma pensamento.

**forma-pensamento** - No ocultismo, concentração de energia etérica e mental contendo sentimentos e idéias, produzida pela projeção, intencional ou não, de fluxos de Prana polarizados ou programados com a vontade do emissor.

**Guiné** – Pequeno arbusto (angiosperma) com folhas verde-escuras, muito utilizado no preparo de defesas energéticas, principalmente nas culturas africanas e indígenas (Brasil). De sua madeira fazem-se também figas e outros amuletos.

**incenso** – Mistura de folhas de ervas que são queimadas para produzir fumaça, com o objetivo de livrar pessoas e ambientes de energias prejudiciais. Encontram-se na forma de bastões (incenso indiano), tabletes (como os utilizados na Umbanda) ou como misturas de folhas que são jogadas sobre carvão em brasa.

**intuição** – Idéias que vêm à mente aparentemente do nada. Pressentimentos. No ocultismo, é a Voz do Eu Interior.

**Johrei** – Técnica de cura e harmonização energética difundida pela Igreja Messiânica.

**kardecismo, cardecismo** – Doutrina espiritualista difundida na França, por Hipólito de Leon sob o pseudônimo de Allan Kardec, no Século XIX. Espiritismo.

**larva astral** – Energia astral concentrada e dotada de pseudo-consciência, que penetra no ovo áurico enfraquecido em busca de alimento.

**Lei das Afinidades** – No ocultismo, lei que determina que idéias e pessoas com vibrações mentais semelhantes se atraem.

**miasma** – O mesmo que larva astral.

**ovo áurico** – O mesmo que aura.

**radiestesista** – pessoa que pratica a radiestesia.

**radionicista** - pessoa que pratica a radiônica.

**Reiki** – Técnica de auto-realização (busca interior) cuja criação é atribuída a um monge japonês (Mikao Usui), difundida no Ocidente apenas como técnica de cura, consistindo na transmissão de Fluido Universal (Ki) somado à energias ligadas ao Kundalini. Segundo algumas correntes, é preciso que um “mestre” previamente preparado *sintonize* uma pessoa para que esta possa transmitir Reiki a um paciente. Faz parte da técnica do Reiki a utilização de símbolos e palavras sagradas (em japonês) específicos para cada caso. Principalmente no Ocidente, cobram-se altos valores pelas sintonizações, principalmente as que formam novos *mestres*. Felizmente já existe uma corrente forte que leva às pessoas o Reiki livre e gratuito – e sem mestre. Este é o assunto do próximo livro desta série.

**reikiano** – Aquele que pratica o Reiki.

**símbolos sagrados (Reiki)** – Pictogramas japoneses, utilizados nas sessões de aplicação de Reiki, geralmente traçados no ar pelo praticante.



## **Livros recomendados**

[Respiração e Poder Mental - Pranayama, relaxamento e meditação](#) – Marcos Netter – Amazon (Kindle)

[Reiki Livre e Sem Mestre - curso completo](#) – Marcos Netter – Amazon (Kindle)

**Chakras, Raios e Radiônica** – David V. Tansley, D.C. – Editora Pensamento

**Chakras, Os** – Centros magnéticos do ser humano – C. W. Leadbeater – Editora Pensamento

**Ciência Hindu-Yogue da Respiração** – Yogue Ramacharaca – Editora Pensamento

**Cura Prânica com Cristais, A Antiga Ciência e Arte da** – Choa Kok Sui – Editora Ground

**Duplo Etérico, O** – Powell - Editora Pensamento

**Milagres da Cura Prânica** – Choa Kok Sui – Editora Ground

**Mãos de Luz** – Um guia para a cura através do campo de energia humana – Barbara Ann Brennan - Editora Pensamento

**14 Lições de Filosofia Yogue** – Yogue Ramacharaca – Editora Pensamento

**The Illustrated Encyclopedia of Feng Shui** – The complete guide to the art and practice of Feng Shui – Lillian Too – Element Books